







ÍNDICE DE CONTEÚDOS

1. Mensagem do Conselho de Administração	6
2. Âmbito e Perfil do Relatório	
3. Materialidade [GRI 102-46 e GRI 102-47]	11
4. Estratégia Corporativa [GRI 102-15]	15
5. Retrato da Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM	19
5.1. Apresentação Institucional	19
5.2. Resumo das Atividades	
5.3. Perspetiva Histórica	28
6. Governo da Organização	30
7. Envolvimento com as partes interessadas	43
8. Desempenho de Sustentabilidade	46
8.1. Tópicos Económicos	
8.3. Tópicos Sociais	63
9. Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável	72
10. Compromisso da Gesamb: Gerir com Responsabilidade	75
Anexos	77



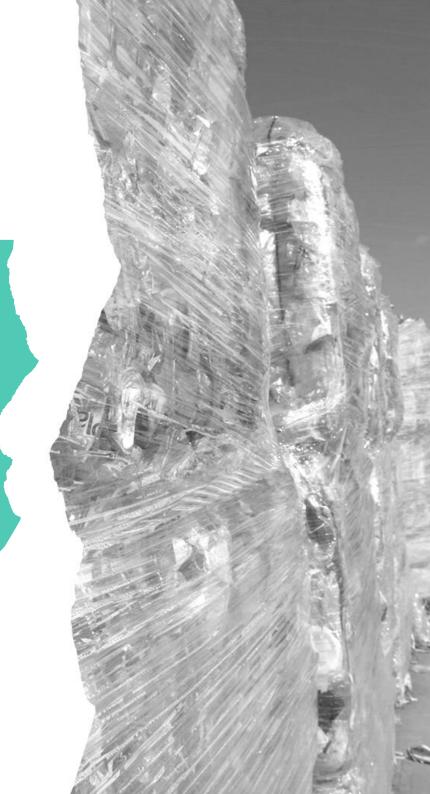
ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 3.1 – Matriz de Materialidade	
Figura 4.1 – Principais compromissos	16
Figura 4.2 – Compromissos e metas do PERSU 2020	16
Figura 4.3 – Principais ações da Gesamb	17
Figura 4.4 – Desafios, oportunidades e riscos	17
Figura 5.1 – Área de intervenção da Gesamb	20
Figura 5.2 – Infraestruturas da Gesamb	21
Figura 5.3 – Perspetiva histórica	28
Figura 6.1 – Valores da Gesamb	30
Figura 6.2 – Organigrama (2020)	
Figura 6.3 – Princípios de Gestão da Gesamb	33
Figura 6.4 – Normas de conduta dos colaboradores e das colaboradoras	36
Figura 7.1 – Partes interessadas da Gesamb	
Figura 8.1 – Desempenho económico	48
Figura 8.2 - Subsídios do Governo (imputados aos exercícios de 2019 e 2020)	49
Figura 8.3 - Subsídios do Governo reconhecidos no capital próprio	49
Figura 8.5 - Origem dos fornecedores da Gesamb (em valor)	51
Figura 8.6 - Origem dos fornecedores da Gesamb (em nº)	51
Figura 8.8 - Consumo total de gasóleo	56
Figura 8.9 – Percentagem de consumo total de gasóleo e energia elétrica	56
Figura 8.10 – Localização dos SIC – Rede Natura 2000 na região	60
Figura 8.11 – Evolução do número de acidentes de trabalho (2016- 2020)	65
Figura 8.12 – Evolução da taxa de absentismo (2014- 2020)	66



Figura 8.13 - Repartição dos colaboradores e das colaboradoras por escalão etário (2020)	
Figura 8.14 – Participação dos colaboradores e das colaboradoras por nível de habilitação (2020)	70
ÍNDICE DE QUADROS	
Quadro 3.1 – Temas Materiais, Âmbito, Abordagem e Avaliação de Gestão	13
Quadro 5.1 - Quantidades rececionadas e respetiva variação (2019-2020)	26
Quadro 8.1 - Desempenho económico	48
Quadro 8.2 - Subsídios recebidos	49
Quadro 8.3 – Origem dos funcionários da Gesamb	50
Quadro 8.4 – Fornecedores da Gesamb	51
Quadro 8.5 - Consumo de papel	53
Quadro 8.6 - Consumo de materiais na ETAL	54
Quadro 8.6 – Consumo de materiais na ETAL	64
Quadro 8.8 – Evolução do número de ações e horas de formação (2015-2020)	67
Quadro 8.9 - Participações e horas de formação por género (2020)	67
Quadro 8.10 - Repartição dos colaboradores e das colaboradoras por categoria profissional (2017-2020)	68
Quadro A.1 – Lista dos grupos de partes interessadas	77
Ouadro A.2 - Índice de Conteúdos GRI	80

Mensagem do Conselho de Administração





1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2020, foi um ano verdadeiramente atípico, marcado pela pandemia COVID 19.

Após a declaração de pandemia realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a 11 de março de 2020, seguiram-se várias orientações da Autoridade Nacional em matéria de resíduos (APA) e da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), que levaram, durante o primeiro estado de emergência, à suspensão da valorização de resíduos indiferenciados na Unidade de Tratamento Mecânico e Biológicos (UTMB) e à quarentena, antes da triagem, dos resíduos recolhidos seletivamente.

Foi necessário desfasar horários e instituir, quando possível, o teletrabalho, rever e criar novos procedimentos, com a constante atualização dos planos de contingência, garantindo sempre a correta recolha, receção e eliminação de resíduos, a par da proteção da saúde pública e da saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras da **Gesamb – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM**, [GRI 102-1]. prevenindo a disseminação da doença e compatibilizando-a com a necessidade de uma gestão eficaz e eficiente dos resíduos produzidos.

Em termos de estratégia nacional para o sector, com o fim do PERSU2020, esperava-se conhecer mais sobre a forma de serem cumpridos os objetivos que integrarão o PERSU2030, o que não aconteceu, assim como a transposição das novas Diretivas Aterros (2018/850), Resíduos (2018/851) e Embalagens (2018/850), concretizada apenas a 10 de dezembro com a publicação do Decreto-lei n.º 102-D/2020 que aprova o novo Regime Geral da Gestão de Resíduos (RGGR), o regime jurídico da Deposição de Resíduos em Aterro, assim

como altera o Regime da Gestão de Fluxos Específicos de resíduos, o chamado "Unilex".

Em termos operacionais, relativamente às quantidades recebidas, regista-se pelo segundo ano consecutivo uma ligeira diminuição do quantitativo global, acompanhando a diminuição da fração de resíduos indiferenciados.

Apesar das paragens na UTMB, foram depositadas em aterro 51 863 ton. (-2 997 ton.), menos 5,5% que em 2019, o que não foi, no entanto, suficiente para dar cumprimento à meta de Deposição Máxima de RUB em Aterro (10%) e Preparação para Reutilização (80%).

Em relação à recolha seletiva, verificou-se um aumento das quantidades de papel, embalagens de plástico, metal e vidro, confirmando a trajetória de subida dos últimos 4 anos. No entanto, a meta da Recolha Seletiva definida no PERSU2020 para a Gesamb (48kg/hab.ano), ficou a 95% do valor definido, ou seja, menos de 2,46 kg/hab.ano.

Quanto às metas de reciclagem de embalagens (Despacho n.º 7111/2015 e Despacho 4707/2018), considerando o contributo da venda de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada, verifica-se que apenas o Plástico (-717 ton.) não cumpre o objetivo definido, tendo sido largamente ultrapassadas em todos os outros materiais.

Resumindo, o ano de 2020, foi um ano com acontecimentos extremamente penosos, mas no caso da Gesamb trouxe a oportunidade de provar que, graças aos seus trabalhadores e suas trabalhadoras, foi possível continuar com qualidade, rigor e perseverança.



O caminho da sustentabilidade, numa empresa (criar valor económico, ambiental e social), implica resiliência, mas melhorar as práticas de sustentabilidade, especialmente na prestação de um serviço de qualidade e eficiente e na minimização dos riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores e das trabalhadoras, assim como da comunidade que servimos é, neste contexto que vivemos, ainda mais relevante. [GRI 102-14].

Conselho de Administração da Gesamb

Âmbito e Perfil do Relatório





2. ÂMBITO E PERFIL DO RELATÓRIO

A Gesamb vem apresentar neste documento o seu RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE, para o ano civil de 2020 [GRI 102-50], que não foi submetido a verificação externa [GRI 102-56]. Pretende-se que a periodicidade de publicação do Relatório seja anual desde a primeira edição em 2018 [GRI 102-52]. Este relatório é elaborado de acordo com as Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) Standards: 00ção 0000, para divulgar os resultados mais relevantes [positivos ou negativos] sobre os impactes das atividades da Gesamb na Economia, no Ambiente e na Sociedade [GRI 102-54].

Assim espera-se gerar informações relevantes e sobretudo **fiáveis**, que permitam avaliar as oportunidades e os riscos das atividades da Gesamb.

Desta forma possibilita-se uma tomada de decisões mais consciente e informada.

As respostas aos conteúdos GRI são apresentados na Tabela | ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI, anexa ao presente relatório [GRI 102-55].

[Por favor, verifique no final deste relatório os padrões da GRI]

Materialidade





3. MATERIALIDADE [GRI 102-46 E GRI 102-47]

A matriz de materialidade (Figura 3.1) constitui uma representação gráfica dos temas de sustentabilidade considerados prioritários no contexto de uma entidade. A matriz de materialidade foi construída com base num processo de envolvimento ativo das Partes Interessadas e da Administração da Gesamb [GRI 102-21], realizado no final de 2019, representando assim uma "visão partilhada" para apoiar o processo de gestão e as tomadas de decisão.



Figura 3.1 - Matriz de Materialidade



Como resultado deste processo foram identificados **quatro temas** materiais aos quais deverá ser dada prioridade nas opções de desenvolvimento estratégico da Gesamb:



Sobre os **Temas Materiais**, o Quadro 3.1 apresenta um enquadramento e âmbito de cada tema, a abordagem de gestão e a avaliação das suas componentes [GRI 103-1, 103-2 e 103-3].



Quadro 3.1 – Temas Materiais, Âmbito, Abordagem e Avaliação de Gestão					
TEMA	TEMAS MATERIAIS* ÂMBITO [103-1]		ABORDAGEM DE GESTÃO E SUAS COMPONENTES [103-2]	AVALIAÇÃO DAS FORMAS DE GESTÃO [103-3]	
SUBP	ORIZAÇÃO DE PRODUTOS E DUOS	Procurar novas aplicações para recuperar materiais ou energia a partir dos diversos fluxos de resíduos ou melhorar as existentes.	A abordagem à gestão deste tema é patente nas seguintes políticas e compromissos da Organização: • Missão, Visão e Valores. • Código de Ética e Conduta. • Plano de Ação.	A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (10. Compromissos da Gesamb: Gerir com Responsabilidade).	
SERV	LIDADE DOS TIÇOS E DUTOS TADOS	Avaliar e melhorar a qualidade dos serviços e produtos prestados pela Gesamb.	A Gesamb tem promovido a qualidade dos serviços e produtos através de: • Definição de Missão, Visão e Valores. • Código de Ética e Conduta. • Manual de Gestão da Qualidade, ambiente e Segurança. • Certificação segundo a norma ISO 9001- Sistema de Gestão da Qualidade.	A Gesamb está certificada pelos normativos ISO14001 e ISO9001, garantindo que todos os requisitos são devidamente cumpridos e são alvo de auditorias periódicas. A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (6. Governo da Organização).	
EDUC	CAÇÃO E MAÇÃO	Promover a educação, a sensibilização e o aumento do conhecimento dos colaboradores da Gesamb e da sociedade para uma melhor gestão dos resíduos.	A Gesamb tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a formação e educação (ver capitulo 6. Envolvimento com as Partes Interessadas) e através de produtos como: • Relatório Anual de Gestão. • Código de Ética e Conduta. • Plano de Sensibilização e Comunicação Ambiental.	A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (7. Envolvimento com as Partes Interessadas).	
CONI	DRIZAÇÃO DAS DIÇÕES DE BALHO	Melhorar a qualidade e a evolução das condições de trabalho dos colaboradores, incluindo a compatibilização da vida profissional com a vida pessoal.	A Gesamb tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a saúde e segurança no trabalho (8.3. Desempenho Social).	A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (8.3. Desempenho Social).	

^{*} Como já referido, os temas materiais foram analisados e discutidos com as partes interessadas da Gesamb e com o seu Conselho de Administração, tendo sido selecionados os temas aos quais foi atribuída a classificação de Tema Prioritário na respetiva matriz de materialidade (Figura 3.1).

Estratégia Corporativa





4. ESTRATÉGIA CORPORATIVA [GRI 102-15]

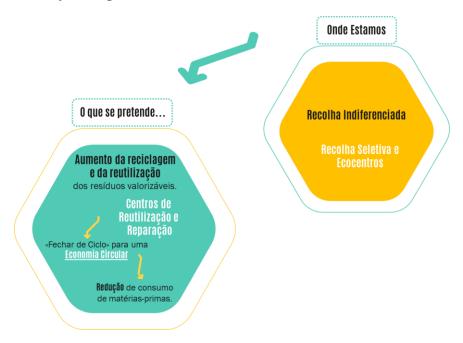
No que concerne à Estratégia Corporativa [GRI 102-15], é reconhecido que as questões ambientais, têm vido a ganhar espaço e visibilidade na discussão pública, nos últimos anos, em especial as questões ligadas ao aquecimento global, que pela sua abrangência tocam todos os aspetos do nosso dia-a-dia – onde vivemos, o que compramos, o que comemos e vestimos e como nos deslocamos. O ano de 2020, e pelo facto de ter sido marcado pela pandemia COVID19, levou a que estas questões ainda tivessem tido, mais destaque na discussão publica.

Tornar a Europa no primeiro continente neutro em carbono em 2050 é o objetivo do novo Green Deal para a União Europeia.

No entanto, atualmente, a maioria dos produtos colocados no mercado da UE depende principalmente do uso insustentável e deficiente de recursos, levando à produção excessiva de resíduos e aumentando a pegada ambiental da economia europeia em vez de trazer a dissociação necessária. Esses produtos geralmente não são mantidos na economia por tempo suficiente, causando perda de valor econômico e muitas vezes intensificando os impactes ambientais devido à sua substituição prematura. Isto é especialmente verdade para setores como produtos eletrónicos e elétricos, alguns produtos plásticos e têxteis, vestuário e calçado.

O que não puder ser reutilizado ou reparado terá de ser recolhido de forma a poder ser reciclado. Assim quando evoluirmos para um modelo de produção em que todos os produtos e embalagens colocados no mercado possam ser

reutilizados, reparados e reciclados e incorporem material reciclado, a sua recolha seletiva, quando se convertem em resíduos, será essencial para manter estes materiais no ciclo produtivo e eliminar a sua deposição em aterro ou valorização energética.



Para lá chegar são necessárias políticas públicas integradas e complementares nas áreas da economia, do consumidor, do ambiente, da energia, dos fundos, da administração local, fiscal, da agricultura e das florestas que promovam soluções tecnológicas de recolha, tratamento e valorização de resíduos complementares e adaptadas às especificidades regionais, apoiadas na atuação articuladas de todas as partes interessadas.



Em 2019 a Gesamb iniciou o segundo período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, tendo preparado a primeira atualização para o período regulatório referente a 2019-2038 (Orçamento 2020), levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo. O Contrato de Gestão Delegada, foi estabelecido entre a Gesamb e a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, cujo objeto consiste na gestão delegada, para um prazo de 20 anos, do sistema intermunicipal de valorização e tratamento de resíduos urbanos produzidos em 12 municípios – Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora Mora, Montemor-o-

Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, A redução da Vendas Novas e Vila Vicosa. deposição de resíduos em aterro No quadro dessa A valorização económica e delegação de escoamento dos recicláveis. competências, a subprodutos do tratamento dos Gesamb assume RU como principais compromissos no contexto do Alentejo Central: O aumento da Um progressivo reciclagem e da contributo do qualidade dos setor para as recicláveis estratégias regionais de desenvolvimento

Figura 4.1 - Principais compromissos

A elaboração do Plano de Ação 2015-2020 veio permitir traduzir os principais compromissos objeto da gestão delegada assumida pela Gesamb em metas quantificadas, as quais foram devidamente enquadradas nas metas estabelecidas pelo Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos 2020 (PERSU 2020) para o nível nacional.



Figura 4.2 - Compromissos e metas do PERSU 2020

Face à ambição das metas referidas, a Gesamb mantem [GRI 102-15], no final de 2020, um conjunto de **desafios** que pretende prosseguir em concertação com outras entidades e, principalmente, aproveitando as **oportunidades** que os recursos, nomeadamente no quadro dos financiamentos europeus, lhe podem gerar. A Gesamb identifica também alguns **riscos** que poderão condicionar a sua estratégia futura.



A Figura 4.3 apresenta as **Principais** ações que a Gesamb se propôs concretizar.

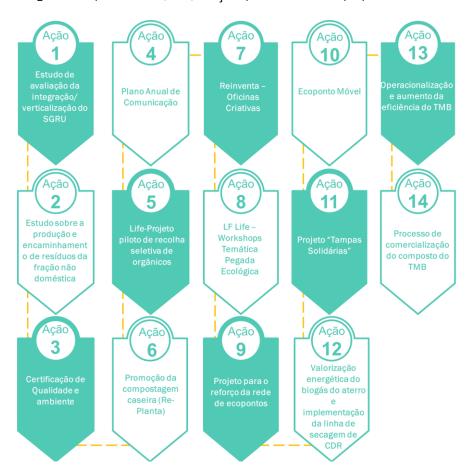


Figura 4.3 - Principais ações da Gesamb

A Figura 4.4 apresenta os principais Desafios, Oportunidades e Riscos da Gesamb.

Desafios

- Aumentos de eficiência:
- Na obtenção de materiais na Unidade TMB
- Na produção de CDR
- Melhoria da qualidade do composto e acréscimo do seu valor no mercado:
- Crescimento da produção de RU permitindo redução de respetivos custos unitários.
- Novas oportunidades de financiamento no quadro da União Europeia;
- No âmbito da revisão do PERSU 2020 a expectativas da Gesamb são: revisão das metas; tarifa de resíduos mais justa; definição da estratégia para os bioresíduos.

Oportunidades

Riscos

- Evolução das condições operacionais para os empreendimentos conjuntos que dispõe com a AMCAL e a Resialentejo;
- Alguma incerteza quanto à data de arranque do funcionamento da Unidade de CDR;
- A evolução do mercado para o composto na Unidade TMB:
- Evolução da energia produzida na unidade de valorização do biogás.

Figura 4.4 - Desafios, oportunidades e riscos

Retrato da Gesamb





5. RETRATO DA GESAMB - GESTÃO AMBIENTAL E DE RESÍDUOS, EIM5.1. APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gesamb – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM, criada pela Associação de Municípios do Distrito de Évora, é uma empresa intermunicipal de capitais maioritariamente públicos com personalidade jurídica e dotada de autonomia financeira e patrimonial [GRI 102-5].

O capital estatutário da Gesamb é fixado em 1 milhão de euros, com 60% da Associação de Municípios do Distrito de Évora (atual CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central) e 40 % da empresa BioSmart - Soluções Ambientais, S.A [GRI 102-5].

A Gesamb é a empresa responsável pela gestão e exploração do Sistema Intermunicipal de Valorização e Tratamento de Resíduos Urbanos do Distrito de Évora (SIRU), que integra os municípios de Alandroal, Arraiolos Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa (Figura 5.1) [GRI 102-2, 102-6, 102-7].

As operações da Gesamb centram-se nas atividades de receção, recolha, transporte, acondicionamento, armazenamento temporário, triagem, tratamento e deposição final, através da:

- a) Receção nos ecocentros das frações entregues separadamente e da fração indiferenciada entregue nas estações de transferência e na instalação em Évora.
- b) Recolha do material depositado nos equipamentos de deposição seletiva multimaterial instalados na via pública ou em particulares.
- c) Transporte das diversas frações para as suas instalações em Évora com vista à preparação para encaminhamento e destino adequado seja ele a valorização seja o tratamento na unidade de tratamento mecânico e biológico seja a deposição em aterro.
- d) Triagem das frações valorizáveis, acondicionamento e expedição.

JUNTE O SEU ESFORÇO AO NOSSO



A sua área de intervenção corresponde a 6,9% da área total do país, e procede ao tratamento e valorização de 1,6 % dos resíduos doméstico produzido em Portugal [GRI 102-7].



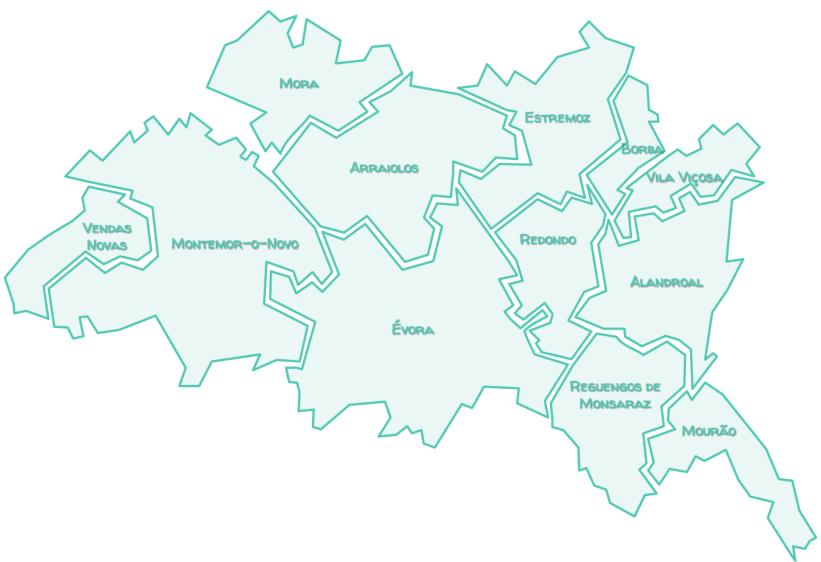
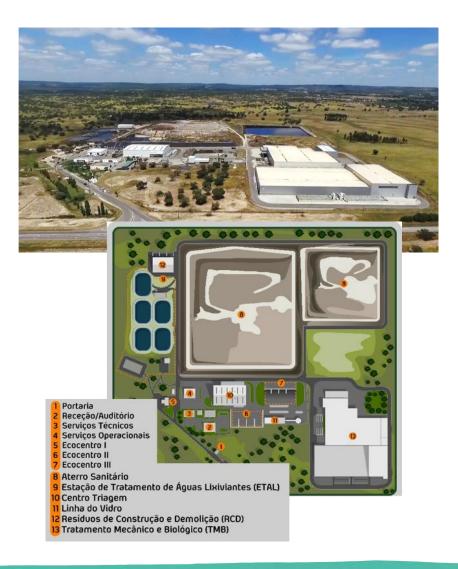


Figura 5.1 – Área de intervenção da Gesamb



A Gesamb tem sede na Estrada das Alcáçovas, EN 380, Évora [GRI 102-3].



E tem a seu cargo a exploração de diversas infraestruturas, que fazem parte do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos [GRI 102-4].



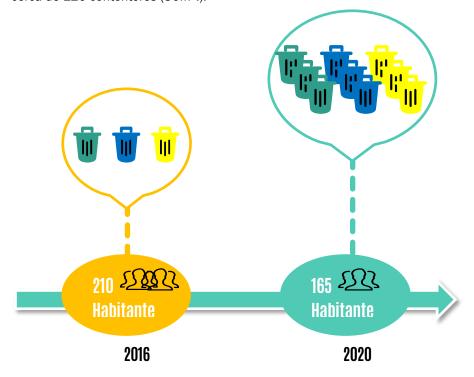
Figura 5.2 - Infraestruturas da Gesamb

Para assegurar o transporte dos RU diferenciados nas quatro Estações de Transferência, a Gesamb dispõe de sete viaturas, 10 semirreboques e três contentores fechados (um compactador estático em Mora).

Para assegurar a recolha nos ecocentros, ecopontos e recolha dedicadas a Gesamb possui 12 viaturas com sistema de ampliroll e dotadas de grua para transporte de auto compactadores ou contentores de 30m³. Para



condicionamento dos resíduos estão disponíveis 11 autocompactadores e cerca de 120 contentores (30m³.).



Para além da gestão das infraestruturas em "alta" a Gesamb assegura a manutenção e recolha dos ecopontos, assim como algumas recolhas dedicadas

de recicláveis junto de produtores não-domésticos com produção diária abaixo dos 1 100 litros.

Até 2015 apenas os resíduos recolhidos separadamente, eram triados, sendo os resíduos indiferenciados (nessa altura cerca de 82%) encaminhado diretamente para aterro.

Para responder à estratégia definida no Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos 2007-2016 (PERSU II), a Gesamb iniciou, em parceria com os Sistemas da AMCAL e da Resialentejo, um conjunto de investimentos para garantir a valorização dos resíduos indiferenciados e cumprimento das metas de desvio de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB) de aterro e preparação para reutilização e reciclagem, corporizados na Unidade de TMB em Évora e Beja e na ET de Vila Ruiva.

Em 2015, com a entrada em funcionamento da Unidade de TMB em Évora, um investimento de 16 milhões de €, que duplicou o valor do investido inicialmente para instalação de todo o sistema, a Gesamb alterou por completo o seu modelo operacional e que se baseava na deposição direta do resíduo indiferenciado em aterro. Esta instalação permite recuperar, da mistura de resíduos, a maior parte da fração orgânica (cerca de 30% a 40%) que é depois encaminhada para a linha de compostagem onde se produz composto que pode depois ser comercializado permitindo igualmente a recuperação de cerca de 2% de materiais recicláveis.

Neste contexto, a deposição de resíduos em aterro registou, em 2015, uma acentuada redução (de 82% do total recebido para 62% - menos 26 mil



toneladas) pela entrada em funcionamento da unidade de TMB. No entanto, nos últimos anos esses valores têm vindo novamente a aumentar, seguindo a evolução a nível nacional, o que atesta as dificuldades operacionais das Unidade de TMB e a dificuldade em escoar os materiais recuperados (tanto os recicláveis como o composto produzido de resíduos indiferenciados - apesar deste último não ser o caso da Gesamb).

Efetivamente, e apesar do elevado investimento inicial e pesados custos operacionais, não é possível valorizar nestas unidades mais do que 50% do resíduo entrado, sendo o restante constituído por material que não tem solução de reciclagem e é encaminhado para aterro.

Em 2019, a Gesamb realizou um investimento de 240 mil euros para melhorar a eficiência da sua Unidade de TMB, com a instalação e ampliação das cabines de triagem inicial - que permitiram aumentar as quantidades de recicláveis recuperados e impedir a entrada na linha de produção de matérias que a danifiquem e provoquem paragens.

A pertinência do investimento na unidade de TMB é confirmada pelas metas definidas para a Gesamb no PERSU 2020, metas essas mais exigentes que as assumidas a nível nacional:

Preparação para reutilização e reciclagem: 80%;

Deposição de RUB em aterro: 16%;

Retomas de Recolha Seletiva: 48 kg/hab.ano.

Apesar da pandemia originada pelo COVID19, em 2020, obrigando a paragens da Unidade de TMB, o balanço é positivo, na medida em que a produção dos resíduos indiferenciados não sofreu alterações significativas e a recolha seletiva aumentou.

Em 2020 foram rececionadas um total de **91 442 t** de resíduos, menos 776 t (-0,84%) do que em 2019. Destas 92% são resíduos urbanos e o restante resíduos não urbanos incluindo os resíduos de construção e demolição (6,8% do total).

Apesar de em 2020 se ter verificado uma redução na entrada de **resíduos urbanos indiferenciadas**, esta deve-se ao decréscimo de 45% (- 697 t) de resíduos urbanos indiferenciados provenientes de particulares. Em sentido inverso e relativamente aos resíduos urbanos indiferenciados recolhidos pelos Municípios, verificou-se um ligeiro aumento de 0,6% (+424 t), representado uma capitação média dos Municípios que integram a Gesamb, de **469 kg/hab.**

Em relação à **recolha seletiva**, verificou-se em 2020 um aumento das quantidades de papel, plástico e vidro (à semelhança dos últimos 4 anos) recolhidas seletivamente. Em 2020, e comparativamente com 2019, verificou-se um aumento em todas as frações, mais 842 t no total, ou seja, **+7,56%**. Em 2020 obtivemos uma capitação na recolha seletiva de **48,96 kg/hab**.

Em paralelo, promoveu-se a otimização e análise dos circuitos da recolha seletiva atualmente existentes na área de abrangência da Gesamb, promovendo a inovação da mesma através da instalação de sensores em alguns ecopontos (projeto piloto), com objetivo de validar a monitorização em



tempo real do grau de enchimento dos contentores. Foi igualmente implementado um sistema de identificação e localização de contentores associados às recolhas dedicadas de recicláveis e um software de gestão, passando assim a ser possível aceder à informação registada em tempo útil e promover a constante melhoria do serviço prestado à população e aumentar as quantidades recolhidas seletivamente.

A informação registada no software, como as quantidades recolhidas por ecoponto, por freguesia e concelho, bem como a data das últimas recolhas, níveis de enchimento e calendário das próximas recolhas será disponibilizada aos municípios e munícipes on-line. Para tal, prevê-se o desenvolvido de um webservice para disponibilizar a informação.

Em fevereiro de 2020 e para concretização do projeto piloto de recolha seletiva de resíduos biodegradáveis em grandes produtores do setor não residencial no concelho de Évora (produção diária de RU inferior a 1.100 litros), em parceria com o município de Évora, foram disponibilizados contentores para deposição seletiva de RUB e foi implementado de um novo circuito de recolha dedicado desta fração, que é assegurado pela Câmara Municipal de Évora.

Este projeto, esteve uns meses parado, devido a pandemia COVID19, mas já foi possível perceber que recolha seletiva de biodegradáveis permitirá produzir um composto de elevada qualidade sem que isso represente um aumento nos custos da recolha dos resíduos indiferenciados.

Na área do tratamento dos resíduos biodegradáveis, esteve a funcionar em 2020 (construída em 2019) a Unidade de Compostagem de Verdes, esta

unidade foi dimensionada para valorizar cerca de 1 250 t/ano de resíduos verdes.

Paralelamente, e em resultado do funcionamento da Unidade de TMB, mais concretamente em resultado do tratamento biológico da fração de resíduo orgânico proveniente da separação mecânica dos resíduos indiferenciados, resulta um outro composto – Alentejo Fértil.

AlentejoFértil é a designação comercial do corretivo agrícola orgânico produzido na UTMB de Évora, que tem na sua origem a valorização da fração orgânica dos resíduos urbanos que são recolhidos indiferenciadamente pelos municípios e que está a ser comercializado pela Gesamb. Este composto destina-se a culturas arbóreas e arbustivas, tais como olivicultura, viticultura, fruticultura assim como espécies florestais. A sua rotulagem cumpre todas as exigências definidas pela legislação em vigor. [GRI 116-1] [GRI 117-1].





Estas e outras ações faziam parte do Plano de Ações da Gesamb, aprovado em 2015 e que foi concluído em 2020, representando um investimento de cerca de 2,7 milhões de euros.

A Gesamb, para além do composto produzido, envia anualmente para reciclagem cerca de **20 produtos com origem na recolha seletiva** e **13** com origem na recolha indiferenciada.

A Gesamb disponibiliza ainda serviços de recolha e tratamento de pneus, plásticos agrícolas, lamas de ETAR e Resíduos de Construção e Demolição.

A unidade de valorização energética do biogás (unidade de pequena produção de energia - com capacidade instalada de 250 kw e com um investimento próprio de 598 068,54 €) produzido Aterro Sanitário no Intermunicipal do distrito



de Évora, esteve a funcionar em 2020 (início funcionamento em 2019) e foi um dos marcos mais importantes para a Gesamb, no caminho da sustentabilidade.



5.2. RESUMO DAS ATIVIDADES

Em 2020 foram rececionadas **91 442 toneladas** de resíduos, menos 776 toneladas do que em 2019, registando-se assim uma **diminuição de 0,84%.**

Quadro 5.1 – Quantidades rececionadas e respetiva variação (2019-2020)

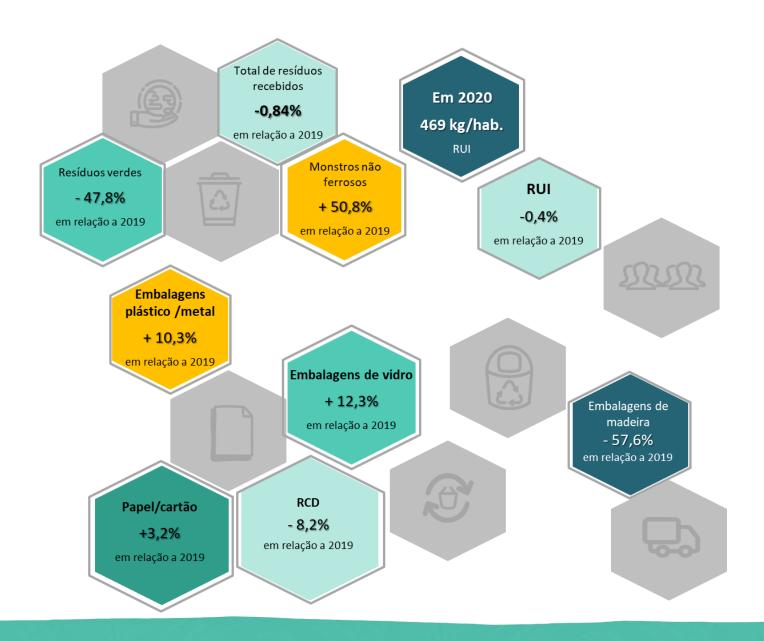
NATUREZA DOS RESÍDUOS	2020 (t)	2019 (т)	Var. 20/19 (T)	Var. 20/19 (%)	PESO (%)
Resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados (RUI)	68 800	69 051	-251	-0,36%	75,24%
Resíduos urbanos da recolha seletiva não valorizáveis	9 209	10 317	-1 107	-10,73%	10,07%
Resíduos urbanos da recolha seletiva valorizáveis	5 817	3 874	1 943	50,15%	6,36%
Resíduos não urbanos	1 414	2 224	-810	-36,42%	1,55%
Resíduos de construção e demolição (RCD)	6 202	6 752	-551	-8,16%	6,78%
TOTAL	91 442	92 218	-776	-0,84%	100,00%

A Gesamb assegura a receção nas Estações de Transferência de Borba, Montemor-o-Novo, Reguengos de Monsaraz e Mora, dos resíduos urbanos provenientes da recolha indiferenciada pelo município, e o transporte até ao parque ambiental localizado em Évora. Em alternativa às Estações de Transferência, a fração indiferenciada de resíduos urbanos pode ser diretamente entregue em Évora, como acontece com o Município de Évora.

A Gesamb dispõe igualmente de seis ecocentros, localizados nas instalações de Borba, Montemor-o-Novo, Reguengos de Monsaraz, Mora, Estremoz e Vendas Novas, dotados de postos para a receção de diversas frações provenientes de entregas de particulares e/ou municípios.

O transporte dos resíduos a partir dos ecocentros é igualmente assegurado pela Gesamb para o parque ambiental em Évora e encaminhados para triagem e/ou armazenamento com vista ao seu encaminhamento para reciclagem.







5.3. PERSPETIVA HISTÓRICA

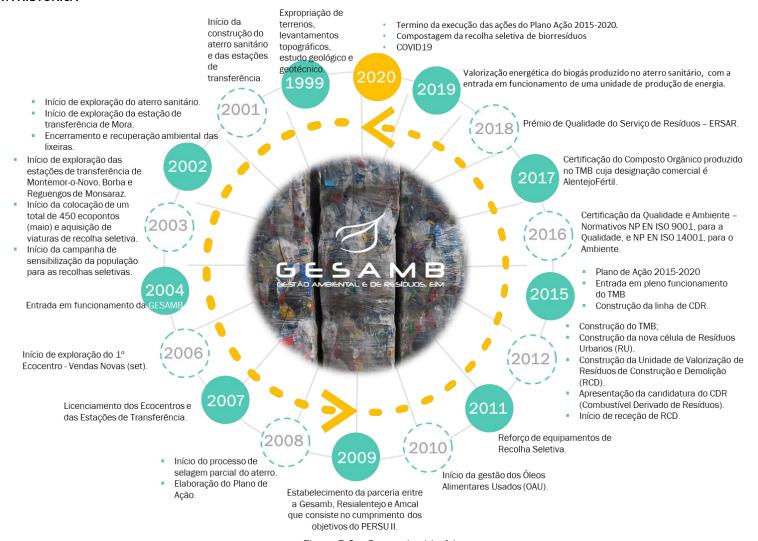


Figura 5.3 - Perspetiva histórica

Governo da Organização





6. GOVERNO DA ORGANIZAÇÃO

MISSÃO

Assegurar a gestão integrada do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos do Distrito de Évora, utilizando as técnicas mais seguras e ambientalmente adequadas, tendo sempre em consideração os princípios da sustentabilidade e aplicação da legislação e recomendações nacionais e internacionais em vigor para o setor dos resíduos.

VISÃO

Ser reconhecida como uma organização de referência pela ecoeficiência do seu desempenho e promoção da sustentabilidade ambiental e social.

VALORES

VALORES

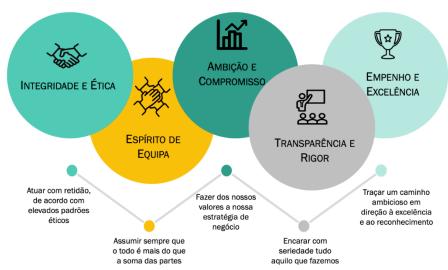


Figura 6.1 - Valores da Gesamb



A Gesamb [GRI 102-18 a 102-20 e 102-22 a 102-24], de acordo com os seus Estatutos, dispõe dos seguintes órgãos: a Assembleia Geral [GRI 102-23], o Conselho de Administração e o Fiscal Único.

A Assembleia Geral, órgão deliberativo, é constituída por representantes das duas entidades detentores de capital social da empresa, a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central e a BioSmart - Soluções Ambientais, S.A. O representante da CIMAC neste órgão é designado pelo seu Conselho Executivo.

Entre as suas atribuições, incluem-se a apreciação e aprovação dos instrumentos de gestão previsional, dos relatórios de gestão e das contas anuais; a eleição dos membros do Conselho de Administração e da mesa da assembleia; a autorização para alienar ou adquirir imóveis ou para qualquer investimento com valor superior a 20% o capital estatutário; a deliberação sobre alterações estatutárias, os aumentos de capital e as remunerações dos membros dos corpos sociais. Algumas das deliberações de que é competente exigem pelo menos 75% dos votos.

As estratégias societárias tendo em vista o cumprimento dos objetivos que garantem a prossecução dos serviços objeto da Gesamb devem ser aprovadas pelo Conselho Executivo da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

O Conselho de Administração é um órgão executivo composto por três membros, um Presidente e dois Vogais, dois dos quais, incluindo o presidente, são designados pela CIMAC. O Conselho de Administração assume

competências diversas no âmbito da gestão e desenvolvimento da empresa, bem como, da administração do seu património [GRI 102-26].

Este Conselho pode delegar poderes em qualquer um dos seus membros, mas pode também autorizar a subdelegação de competências em qualquer diretor da empresa, de acordo com condições e limites que deverá estabelecer para cada caso. O conselho de Administração pode ainda constituir mandatários na empresa, devendo fixar os respetivos poderes.

Em termos da fiscalização da empresa, o seu exercício é assumido por um Fiscal Único designado pela Assembleia Intermunicipal da CIMAC.

Os membros do Conselho de Administração exercem os respetivos cargos de forma não remunerada [GRI 102-35 a 102-39], embora possam ser pagas senhas de presença e despesas de deslocação, conforme deliberação da Assembleia Geral.

Importa ainda referir que a Gesamb dispõe de um Relatório de Boas Práticas de Governo Societário (de 2014) [GRI 102-26, 102-27, 102-33, 102-34 e 102-35].

A orgânica de serviços internos, em 2020, inclui para além uma Direção Geral, seis Direções e treze Unidades Funcionais dependentes destas direções, para além de duas assessorias à Direção Geral, conforme o Organigrama da empresa apresentado na Figura 6.2.



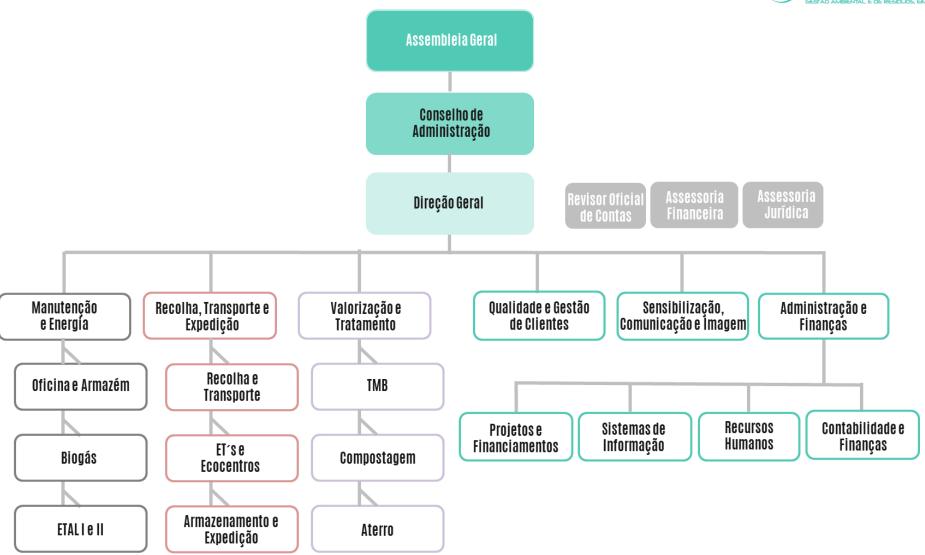


Figura 6.2 - Organigrama (2020)



No quadro do desenvolvimento das suas atividades e da prestação de serviços e produtos, a Gesamb assume o cumprimento dos seguintes princípios de Princípio da garantia da eficiência e gestão [GRI 102-11 e 102-16], estabelecidos no respetivo Regulamento de melhoria contínua na utilização dos Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos em vigor (artigo 8°). recursos afetos Princípio da transparência na prestação do serviço Princípio da qualidade e da continuidade do Princípio da serviço responsabilidad prestado e da e do cidadão proteção dos interesses dos utilizadores Princípio Princípio da Princípio da da promoção sustentabilidade proteção da tendencial da económica e saúde pública e universalidade e financeira dos do ambiente da igualdade Princípio da sistemas de acesso promoção da solidariedade Princípio da económica e hierarquia das social, do correto operações de gestão ordenamento do de resíduos território e do desenvolvimento regional Princípio do poluidorpagador

Figura 6.3 - Princípios de Gestão da Gesamb



Em matéria de **Drevenção de conflito de interesses** [GRI 102-25], os membros do Conselho de Administração procedem com conhecimento dos principais enquadramentos legais, incluindo: o regime do exercício de funções por titulares de cargos políticos e altos cargos públicos estabelecidos pela Lei n.º 52/2019, de 31 de julho; o Estatuto do Gestor Público, definido pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março; e os Princípios do Bem Governo das Sociedades.

No âmbito específico do conflito de interesses, o Código de Ética e Conduta da empresa também estabelece os termos em que os colaboradores e as colaboradoras da empresa devem proceder na relação com organizações com as quais colaborem ou tenham colaborado e com pessoas com quem detenham laços de parentesco e de amizade.

A Gesamb tem uma **Política de patrocínios** que regula a atribuição, organização e aprovação de patrocínios e donativos. De acordo com as medidas já estabelecidas pela empresa, os pedidos financeiros recebidos são avaliados pelo Conselho de Administração, que tem também a competência da sua atribuição.

No quadro do desenvolvimento das suas atividades e da prestação de serviços e produtos, a Gesamb assume o cumprimento dos seguintes princípios de gestão [GRI 102-11 e 102-16], estabelecidos no respetivo Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos em vigor (artigo 8°):

- a) Princípio da promoção tendencial da universalidade e da igualdade de acesso;
- b) Princípio da qualidade e da continuidade do serviço prestado e da proteção dos interesses dos utilizadores;
- c) Princípio da transparência na prestação do serviço;
- d) Princípio da proteção da saúde pública e do ambiente;
- e) Princípio da garantia da eficiência e melhoria contínua na utilização dos recursos afetos, respondendo à evolução das exigências técnicas e às melhores técnicas ambientais disponíveis;
- f) Princípio da promoção da solidariedade económica e social, do correto ordenamento do território e do desenvolvimento regional;
- g) Princípio da sustentabilidade económica e financeira dos sistemas;
- h) Princípio do poluidor-pagador;
- i) Princípio da hierarquia das operações de gestão de resíduos;
- j) Princípio da responsabilidade do cidadão, adotando comportamentos de caráter preventivo em matéria de produção de resíduos, bem como práticas que facilitem a respetiva reutilização e valorização.

A Gesamb dispõe de um **Código de Ética e Conduta** [GRI 102-17] que tem como finalidade a formulação e a partilha entre os seus colaboradores e suas colaboradoras, na relação que estes estabelecem com as restantes partes interessadas, incluindo clientes e fornecedores, de um conjunto de princípios e normas de natureza ética e deontológica.



De entre os objetivos que o Código de Ética e Conduta pretende cumprir destacam-se:

Numa perspetiva de relacionamento com o exterior, a necessidade de dar a conhecer a todas as partes interessadas e à comunidade em geral os princípios pelos quais se pauta a ação da empresa, no sentido de reforçar as condições e as relações de confiança

A nível interno, transmitir aos seus colaboradores regras de conduta que contribuam para um bom ambiente de trabalho e um relacionamento eticamente adequado com todas as partes interessadas.

De acordo com este Código, a empresa assume um conjunto de princípios no relacionamento com as partes interessadas [GRI 102-11].

Comprometida com a preservação e a sustentabilidade ambiental, a Gesamb inclui dentro deste Código de Ética e Conduta alguns **Princípios de respeito e proteção do ambiente**, quer enquanto compromisso da empresa com as partes

interessadas, quer em termos das normas de conduta dos seus colaboradores e suas colaboradoras.

Em matéria social, como condição de garantia para um clima de bem-estar social dos colaboradores e das colaboradoras a Gesamb dispõem de um \$69Ul\(0\)0 de \$a\u00fade.

Importa ainda referir que em 2017 foi assinado o **ACOTO de Empresa** entre a GESAMB e o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins -, de forma a assegurar os direitos, os deveres e as obrigações entre as partes.

São ainda matérias de relevância deste Código, **Orientações para a utilização eficiente dos recursos da organização** exclusivamente no cumprimento dos objetivos e do interesse da empresa.

A Gesamb assegura a divulgação deste Código de Ética e Conduta através do seu sítio institucional (www.gesamb.pt) e, particularmente no caso dos seus colaboradores e suas colaboradoras, no momento de formalização do respetivo contrato de trabalho.



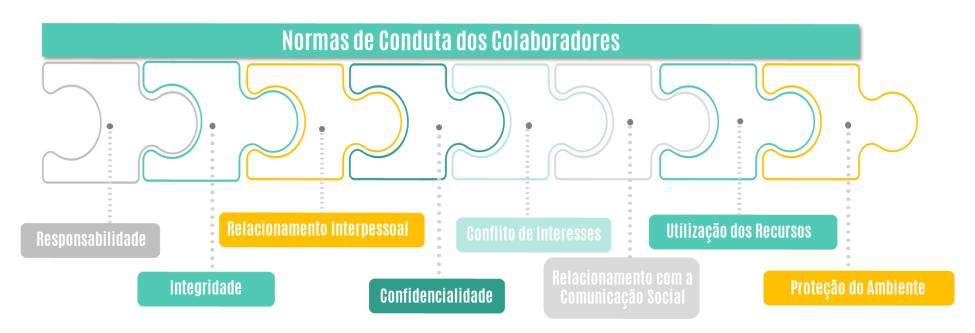


Figura 6.4 – Normas de conduta dos colaboradores e das colaboradoras.



A Gesamb, em todas as atividades que desenvolve, pretende ser reconhecida pelos seus clientes, acionista, colaboradores e colaboradoras, fornecedores e população em geral, como uma organização de referência pela ecoeficiência do seu desempenho e promoção da sustentabilidade ambiental e social. Neste sentido e para atingir a nossa Missão e Política, a empresa encontra-se certificada segundo os normativos:

- NP EN ISO 9001 para a Qualidade;
- NP EN ISO 14001 para o Ambiente.



Em 2017 foi realizada a Auditoria de 1.º Acompanhamento, pela empresa EIC, tendo sido aceites todas as ações corretivas propostas pela Gesamb, ficando assim reunidas todas as condições referentes aos Certificados n.º E – 3903 e A-0464. Em 2018 e em 2019, a Gesamb rececionou novos certificados referente à transição para as novas normas da Qualidade (ISO 9001:2015) e Ambiente (ISO 14001:2015).

Em 2018, a Gesamb foi distinguida com selo de qualidade da ERSAR – 2017 - os "Prémios e selos de qualidade dos serviços de águas e resíduos" inseremse na iniciativa da Entidade Reguladora de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), organizada em parceria como jornal Água&Ambiente e que visa identificar, distinguir e divulgar casos portugueses

de referência relativos à prestação dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos, avaliada nos termos dos vários ciclos de regulação da ERSAR.



A Gesamb, desenvolve anualmente o Plano de Sensibilização e Comunicação Ambiental (PSCA) - documento que orienta e estabelece as principais ações a desenvolver em matéria de comunicação e sensibilização à população da área de intervenção da Gesamb. Paralelamente ao PSCA, são ainda realizadas anualmente ações de sensibilização que se justificam pela sua necessidade ou em função de novas situações/oportunidades que surgem, especialmente

quando surgem possibilidades de cofinanciamento.

As principais ações de sensibilização que são realizadas de forma permanente na Gesamb são: sessões de sensibilização/esclarecimento, visitas às instalações, *stand* informativo e encontros de técnicos [GRI 413-1].

O sítio institucional e as redes sociais são para a Gesamb ferramentas essenciais nos dias de hoje e têm como principal objetivo transmitir informações, de forma digital, específicas sobre a empresa e de uma forma global sobre a temática dos resíduos urbanos.



Os principais objetivos na sensibilização/comunicação, da Gesamb, são:

- Promover a prevenção na produção de resíduos (ex. incentivo à compostagem, reutilização, etc.);
- Promover a correta separação dos resíduos urbanos;
- Promover a utilização dos ecopontos;
- Transmitir de uma forma geral conhecimentos na área de gestão e tratamento de resíduos urbanos;
- Sensibilizar o público-alvo para o dever de cidadania individual e social.

Para a Gesamb, a sensibilização ambiental e a partilha de conhecimento junto da população da sua área de intervenção são encaradas como um dos seus maiores compromissos.

Neste sentido, todos os anos é definido um Plano de Comunicação e de Sensibilização Ambiental (PCSA) e o ano de 2020 não foi exceção.

Devido à pandemia COVID19, a execução do PCSA em 2020, ficou muito comprometido, todas as ações de contacto direto (visitas às instalações, sessões de sensibilização, workshops, etc.) foram cancelados, assim como todas as participações em feiras e eventos, mas rapidamente se readaptaram as ações com a aposta em campanhas digitais, especialmente dirigidas para a correta utilização dos ecopontos.

Considerando que o PCSA, tem por base ações, iniciativas e projetos que o integram e que assentam em 4 eixos de atuação: Prevenção de resíduos, Diminuição da quantidade de recicláveis no lixo indiferenciado, Sensibilização

para os benefícios da reciclagem, Aumento de 10% da recolha seletiva e considerando que em 2020, nunca o mundo esteve tão conectado, a adaptação ao "novo normal", trouxe um aumento significativo nas interações digitais, e a Gesamb acompanhou a tendência, com uma elevada comunicação nas suas redes socias.

Nesse sentido, a Gesamb assume, desde 2015, a coordenação, no distrito, das ações que integram a Semana Europeia da Prevenção de Resíduos, mas é o projeto RE-Planta que tem dado corpo às ações mais significativas nesta matéria.

Em 2020 terminou a 2º edição do projeto RE-Planta, e foi iniciada a preparação da 3º edicão.

Assim prevê-se avançar para a instalação de um serviço permanente de acompanhamento e promoção da compostagem doméstica, que garanta a formação e entrega de compostores em contínuo e identifique locais e avançar com a instalação de unidades de compostagem comunitária.











291 Crianças

164 Adultos visitas em 2020

9 Ações Externas 341 Participantes



13 Visitas

às instalações em 2020



1 Oficina Évora 19 Visitas Re-Planta! Vai a Casa 1 Stand Informativo



Fique em casa, mas não fique parado.





Em 2020, a Gesamb participou, em vários projetos e iniciativas externas como: Projeto SECASOL, PlaCarvões, Artes à Rua, km0, Ervilha e SMEA [GRI 102-12].



A implementação do Sistema de Gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança (SGQAS) visa dotar à Gesamb de ferramentas promotoras da qualidade dos serviços prestados. O SGQAS privilegia a gestão orientada para a proteção do ambiente e saúde dos colaboradores e das colaboradoras, através do compromisso voluntário de melhoria continua ao nível do desempenho das atividades com impacte na satisfação dos clientes, desempenho ambiental e controlo dos riscos.

O Manual de Gestão de Qualidade, Ambiente e Segurança (MGQAS), refere de uma forma geral, o funcionamento do Sistema de Gestão, constituindo o suporte documental da organização, das responsabilidades, tarefas, competências, e procedimentos, que asseguram o cumprimento dos requisitos estabelecidos nas Normas do Sistema e é aplicado a todos os setores da Gesamb, devendo ser comunicado e adotado por todos os colaboradores e colaboradoras [GRI 102-11].

E aplica-se às atividades de receção, recolha, transporte, acondicionamento, armazenamento temporário, triagem, valorização e deposição final:

- Receção nos ecocentros das frações entregues separadamente e da fração indiferenciada entregue nas estações de transferência e em Évora.
- Recolha do material depositado nos equipamentos de deposição seletiva multimaterial instalados na via pública ou em particulares.
- Transporte das diversas frações para as suas instalações em Évora com vista à preparação para encaminhamento e destino adequado seja ele a valorização seja a deposição em aterro.
- Triagem das frações valorizáveis, acondicionamento e expedição.



Valorização orgânica.

Anualmente, aquando da Revisão do SGQAS de acordo com o definido no procedimento "P.23.PG1", é revisto o Plano de Objetivos de forma a adaptar o conteúdo inicialmente traçado em função dos resultados obtidos durante o ano. O novo Plano adaptado segue o ciclo já anteriormente definido.

O primeiro **Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas** [GRI 102-20] aprovado na Gesamb data de outubro de 2010. Este plano estabelece as responsabilidades da empresa ao nível do controlo de medidas nas seguintes dimensões:

- Contratação pública;
- Patrocínios e donativos;
- Gestão financeira.

A Gesamb tem uma **Política de Patrocínios** [GRI 102-25] que regula a atribuição, organização e aprovação de patrocínios e donativos. Os pedidos financeiros recebidos são avaliados pelo Conselho de Administração, que tem também a competência da sua atribuição.

Envolvimento com as Partes Interessadas





7. ENVOLVIMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

A Gesamb estrelece os princípios e formas de relacionamento com as partes interessadas, distinguindo dentro destas os vários segmentos [GRI 102-42], caracterizados segundo os âmbitos de interação com a empresa.

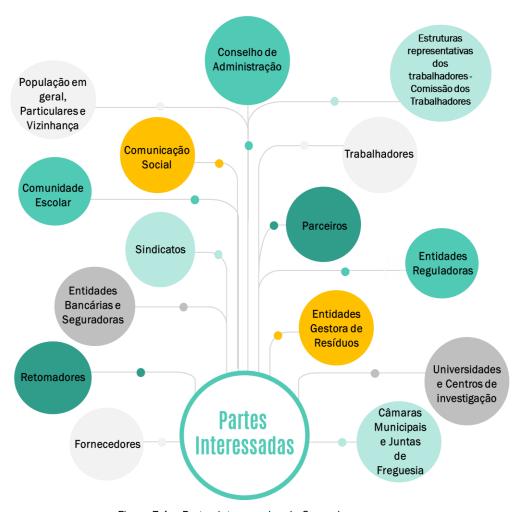


Figura 7.1 - Partes interessadas da Gesamb



A Gesamb mantém a sua **Política de Comunicação e Sensibilização**, com programas de comunicação e educação ambiental especialmente dirigidos para alguns dos segmentos de partes interessadas [GRI 102-44], particularmente a Comunidade Escolar, os Particulares, a População em geral.

Destinados a outros segmentos de partes interessadas, a Gesamb promoveu atividades, de natureza informativa e colaborativa, com técnicos dos Municípios e com as Juntas de Freguesia.

De acordo com a sua política de comunicação, a empresa garante a disponibilização de informação aos utilizadores no seu *sítio institucional* na Internet (http://www.gesamb.pt), nas redes sociais – Facebook e Youtube, mas também nas suas instalações (sete locais de atendimento ao público) e através de um serviço de atendimento telefónico [GRI 102-43].

Desempenho de Sustentabilidade





8. DESEMPENHO DE SUSTENTABILIDADE

8.1. TÓPICOS ECONÓMICOS

O plano de negócios da Gesamb para o período 2019-2038 assentou num conjunto de incertezas e alterações regulamentares bem como nos ambiciosos investimentos em execução, nomeadamente a instalação da unidade de valorização de biogás, reforço da rede de ecoponto, otimização dos circuitos de recolha seletiva e o aumento da eficiência da UTMB. Por outro lado, mantevese a incerteza quanto à entrada em funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência, no momento, de mercado para a colocação do produto obtido.

Em 2019 a Gesamb iniciou o segundo período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, tendo preparado a primeira atualização para o período regulatório referente a 2019-2038 (Orçamento 2020), levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo citado, compatibilizando a atividade por si exercida com todo o conjunto destas normas. Em 2020 foi preparado a segunda atualização para o período regulatório referente a 2019-2038 (Orçamento 2021).

Continuando a linha de CDR sem funcionar, face ao insucesso deste material no mercado, mas com o funcionamento pleno da UTMB e, bem assim, como das atividades do empreendimento conjunto com os restantes parceiros do Alentejo, ao que se deve naturalmente acrescentar o numeroso conjunto de

ações em curso, lançadas em 2018, 2019 e 2020, como a recolha porta-aporta de biorresíduos e multimaterial e aquisição de sensores para ecopontos,
a implementação de um sistema de recolha seletiva de resíduos perigosos, o
aumentar a capacidade de armazenamento de resíduos e a promoção da
compostagem comunitária e doméstica.

Os resultados do período expressam bem a dinâmica de realizações, continuando a manter um relevante quadro de equilíbrio económico e financeiro da entidade.

Os resultados do período, acompanharam, então, o importante aumento de rendimentos operacionais, em 8,8%, em valor superior ao aumento dos gastos operacionais, em que estes registaram um aumento de 5,5%.

Com efeito e, quanto aos rendimentos do período, o volume de negócios registou um crescimento de 9%, mais 459 mil euros, aumento superior ao verificado em 2019 e comparativamente com 2018. Com as vendas de mercadorias a registaram um aumento de 120 mil €, mais 9,9% face ao exercício precedente, e as prestações de serviços com mais 339 mil euros, mais 8,7%.

O resultado líquido do período, proporcionando uma rentabilidade líquida sobre o volume de negócios de 7,05% e assegura uma rentabilidade aos capitais próprios de 2,98%, suficiente para assegurar a rentabilidade esperada pelos participantes no seu capital e a remuneração dos capitais por estes investidos, a manutenção do equilíbrio económico da exploração e a manutenção da situação financeira da Gesamb; Traduzida na manutenção da sua autonomia



financeira, numa diminuição do peso do seu endividamento e na manutenção de relevantes meios libertos necessários à manutenção, renovação e expansão dos capitais investidos para o cumprimento do serviço público que lhe foi confiado.

A eficiência e eficácia operacional reveladas pelas operações da Gesamb no período continuam a assegurar a sua rentabilidade num quadro de excelência do serviço público prestado, mantendo equilíbrios económicos e financeiros, revelando uma manutenção em níveis recomendados do indicador de cobertura dos gastos totais pelo rendimento totais para 109%, confirmando, no essencial, a assertividade do valor da tarifa para o exercício de 2020 em 42,50 €/tonelada.

Em conclusão, o desempenho económico no exercício ficou então e uma vez mais marcado por **crescimento sustentável** do volume de negócios da Gesamb, e dos rendimentos operacionais, em montante suficiente para acomodar o esperado aumento de gastos, e ainda para proporcionar o aumento de rentabilidade da entidade face ao exercício precedente.



Orientações para o Desempenho Económico

- Prosseguir a sua atividade de acordo com as melhores práticas de gestão, de forma a assegurar a solidez económica e financeira, gerar maior valor económico.
- Orientar a sua ação de forma a prestar o melhor serviço à comunidade.
- Aplicar todas as medidas anticorrupção que constam do seu Plano de Gestão de Riscos.

Icon © Jon Garcia / Noun Project

DESEMPENHO ECONOMICO

O valor económico gerado pela empresa entre 2019 e 2020 cresceu cerca de 6% em resultado, principalmente, da variação da rubrica de vendas e prestação de serviços. O valor distribuído pela empresa cresceu, também, cerca de 11%, principalmente devido ao comportamento das rubricas: fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal. Em resultado do crescimento menos acentuado do valor económico gerado, o valor económico retido pela empresa no período em causa apresenta um decréscimo de cerca 4%, conforme quadro [GRI 201-1] e gráficos seguintes.



Quadro 8.1 – Desempenho económico

Descrição	2020(€)	2019 (€)	2018 (€)	Variação %
Valor Económico Gerado	6 682 924	6 307 238	5 771 920	5,96%
Valor Económico Distribuído	4 793 380	4 334 150	3 915 510	10,60%
Valor Económico Retido	1 889 544	1 973 088	1 856 410	-4,23%

Fonte: Gesamb, Relatório e Contas 2020

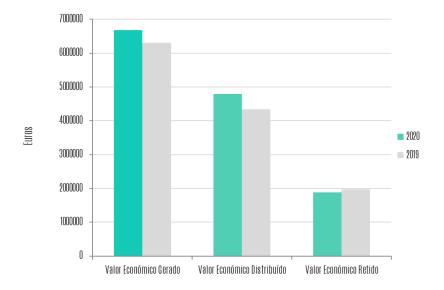


Figura 8.1 - Desempenho económico

A Gesamb não possui nenhum estudo ou plano próprio sobre riscos e oportunidades relativo às alterações climáticas. Existe, no entanto, um Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas elaborado pela CIM do Alentejo Central. Trata-se de um instrumento para preparar a comunidade do Alentejo Central para as adaptações a operar, nomeadamente quanto à variabilidade climática de curto prazo e aos eventos extremos, com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades da região. Aponta também um conjunto de medidas em favor da sustentabilidade e da eficiência no uso dos recursos, nomeadamente a promoção de estratégias de baixo teor de carbono, a promoção da eficiência energética e a utilização de energias renováveis nas empresas [GRI 201-2].

Os benefícios dos colaboradores e das colaboradoras [GRI 201-3], devidamente reportados nas contas da empresa, incluem os salários, subsídios de férias e de Natal, prémios de produtividade, subsídio de alimentação e abonos para falhas ou outras atribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Além destes benefícios de curto prazo são também efetuadas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a legislação aplicável. A Gesamb previa ainda nos seus Estatutos, no contexto das suas obrigações de responsabilidade social, a constituição de um Fundo para Fins Sociais, financeiramente alimentado por uma percentagem sobre o Resultado Líquido de cada Exercício. Acontece que se verificaram algumas dificuldades que decorrem do aumento do número de trabalhadores e trabalhadoras (beneficiários) e dos respetivos encargos que não têm sido devidamente acompanhados pela geração de receita. Acresce que o enquadramento fiscal dos fundos não é, de momento,



favorável, razões que, no seu conjunto e devidamente ponderadas aconselharam a descontinuação do Fundo e a sua substituição por um Seguro de Saúde contratado em janeiro de 2020.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis estão devidamente identificados quanto à sua origem, natureza e extensão. São inicialmente registados no Balanço, em capitais próprios, e depois reconhecidos na Conta de Demonstração de Resultados durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, nas rubricas subsídios à exploração (subsídios relacionados com resultados) e outros rendimentos e ganhos.

Os principais subsídios recebidos em 2020 têm origem nos Programas IN Alentejo, POSEUR e POCTEP [GRI 201-4].

Quadro 8.2 - Subsídios recebidos

Subsídios (€)	2020	2019	2018
Reconhecidos como subsídio à exploração	45 661	106 342	60 545
Imputados em Outros Rendimentos e Ganhos	936 511	957 132	973 901
Reconhecidos no Capital Próprio (outras variações)	8 213 428	8 623 428	9 047 686

Fonte: Gesamb

Os subsídios imputados em 2020 representam cerca de 18% do valor de vendas e serviços prestados no período.

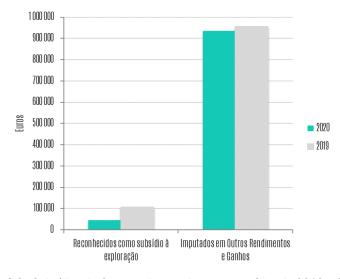


Figura 8.2 - Subsídios do Governo (imputados aos exercícios de 2019 e 2020)

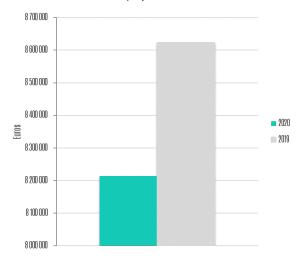


Figura 8.3 - Subsídios do Governo reconhecidos no capital próprio



PRESENÇA NO MERCADO

No final de 2020, a Gesamb empregava **102 funcionários**, a grande maioria de origem local. Cerca de 83 % dos funcionários permanentes da empresa tem naturalidade do Alentejo Central [GRI 202-4].

Quadro 8.3 - Origem dos funcionários da Gesamb

Funcionários da Gesamb				
N.º total de funcionários	102			
N.º funcionários com naturalidade distrito de Évora	85			
% de funcionários da Gesamb com naturalidade no Alentejo Central (Distrito de Évora)	83%			

Fonte: Gesamb

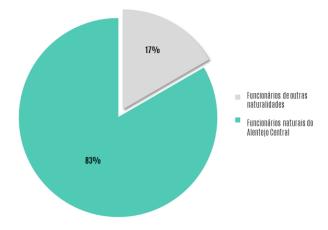


Figura 8.4- Origem dos funcionários da Gesamb

Do conjunto de funcionários 11 são técnicos superiores (cerca de 12% do total) - mestres e licenciados, sendo que destes, cinco foram recrutados no Alentejo Central (45%) [GRI 202-2].

O salário mínimo praticado pela empresa no período em causa era de 645 euros, valor idêntico ao valor do salário mínimo nacional, não se registando diferença de valor praticado por género [GRI 202-1].

IMPACTES ECONÓMICOS INDIRETOS

A Gesamb oferece um serviço à Comunidade prestado através da ação do Banco Alimentar, Associações e outras Organizações locais sem fins lucrativos, no quadro de um projeto designado por **Resíduos Solidários** – Troque embalagens por solidariedade. Neste âmbito, a partir da entrega, pelos cidadãos, de materiais recicláveis e das receitas decorrentes da sua reciclagem, é atribuída uma parte das mesmas a atividades de caráter social. Em 2020 foram entregues cerca de 18 mil euros, perfazendo um total, desde o início do projeto, de cerca de **102 mil euros**, entregues a entidades locais sem fins lucrativos. [GRI 203-1].

PRÁTICAS DE AQUISIÇÃO

Os Fornecedores de bens e serviços da Gesamb são na sua maioria nacionais, contando-se apenas 18 fornecedores estrangeiros, da União Europeia, especialmente de Espanha. Do conjunto de fornecedores nacionais 38% são



locais, com origem no Alentejo Central, que no seu conjunto representam um valor de fornecimentos de cerca 12% [GRI 204-1].

Quadro 8.4 - Fornecedores da Gesamb

FORNECEDORES GESAMB				
N° de Fornecedores com origem no Alentejo Central	160			
N° Total de Fornecedores da Gesamb	424			
% de FSE de Fornecedores com origem no Alentejo Central	38%			
Valor FSE de Fornecedores com origem no Alentejo Central (euros)	379 783			
% do valor de Fornecedores do Alentejo Central no total da Gesamb	12%			

Fonte: Gesamb

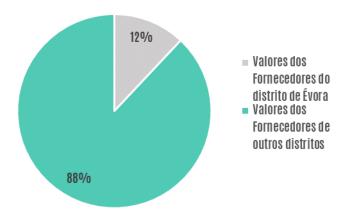


Figura 8.5 - Origem dos fornecedores da Gesamb (em valor)

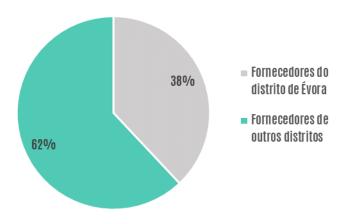


Figura 8.6 - Origem dos fornecedores da Gesamb (em nº)



Anticorrupção

A Gesamb possui um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção que abrange as áreas da contratação pública, concessão de benefícios públicos (patrocínios e donativos) e gestão financeira. O Plano comporta 58 medidas, 54 das quais plenamente executadas. Encontram-se em fase de execução quatro medidas na área da contratação pública relativas a risco de corrupção ou de infração conexa, nomeadamente no que respeita a eventuais situações de conluio entre concorrentes e corrupção de funcionários [GRI 205-1 e 205-2]. Os atrasos reportados justificam-se por atrasos na recolha de informação.

PRÁTICAS ANTICONCORRENCIAIS

A Gesamb cumpre, na aquisição de bens e serviços, as boas práticas de contratação pública, conforme legislação em vigor.

8.2. Tópicos Ambientais

A Gesamb pretende que o seu desempenho ambiental decorra não só do cumprimento dos requisitos legais, mas também assente na adoção de políticas, regras e práticas que assegurem a melhoria contínua da gestão ambiental e dos recursos naturais no desenvolvimento das suas atividades.



Orientações para o Desempenho Ambiental

- Cumprir e promover a legislação e as boas práticas ambientais (nacionais e internacionais).
- Minimizar os riscos e impactes ambientais na sua área de intervenção.
- Manter um sistema de gestão que garanta a melhoria contínua do desempenho ambiental, promovendo a ecoeficiência e a inovação na concretização dos processos técnicos e administrativos.
- Promover comportamentos ambientalmente responsáveis.
- Manter uma comunicação transparente com a comunidade relativamente ao seu desempenho ambiental.

Icon @ Diego Naive / Noun Project



MATERIAIS

Consumíveis

O consumo de recursos constitui um importante fator de competitividade, quer porque se traduz diretamente em custos de produção ou de prestação de serviços, quer porque revela a eficiência e tendência para a sustentabilidade das organizações.

No caso da Gesamb este consumo refere-se essencialmente à utilização de produtos vulgarmente designados de economato (e.g.: resmas de papel, envelopes, dossiers, tonners e kits de impressão para as diversas máquinas), e de produtos de higiene e limpeza à base de papel (papel higiénico, toalhas para as mãos) [GRI 301-1].

Assim, de forma generalizada, os consumos destes materiais na sede da entidade apresentam uma elevada expressão se comparada com as restantes infraestruturas.

Importa, contudo, destacar que atualmente os processos nomeadamente de operação interna são cada vez menos físicos e que, como tal, os gastos associados a material são cada vez menores.

Quadro 8.5 - Consumo de papel

MATERIAL 2020	VALOR E UNIDADE
Papel Reciclado	374,3 kg
Papel Branco	3,9 kg
TOTAL	378,2 KG

Fonte: Gesamb









A Gesamb utiliza materiais reciclados nomeadamente para impressões, folhas de ofício e envelopes (papel estacionário) [GRI 301-2]. Comparando o ano de 2019 com 2020, o consumo de materiais reciclados manteve-se nos 99% e verificou-se uma **redução no consumo total de papel em cerca de 33%.**



Importa ainda considerar os consumos associadas à Estação de Tratamento de Águas Lixiviadas (ETAL).

Quadro 8.6 - Consumo de materiais na ETAL

ETAL	VALOR (LITROS)
Acido Sulfúrico 98%	28 719
Líquido de Limpeza	3 426
Inibidor de Precipitação	172
TOTAL	32 317



consumo de reagentes 32 317 litros

ENERGIA

A racionalização do consumo de energia assume uma importância significativa no desempenho das organizações, tanto pelos respetivos impactes económicos positivos, como pelo seu papel no contexto da gestão de recursos e do contributo para cumprimento nacional das metas de emissão de gases com efeito de estufa (GEE).

Neste contexto, o consumo de energia elétrica na Gesamb está essencialmente associado a atividades de operação de gestão e exploração de todo o sistema, bem como atividades equiparáveis às administrativas (quer na sede da entidade quer nas suas infraestruturas associadas), com destaque para a utilização de computadores, fotocopiadoras, aparelhos de ar condicionado [GRI 302-1].

Os consumos possíveis de aferir dizem respeito à infraestrutura sede da Gesamb localizada em Évora. Durante o período em análise a instalação não sofreu alterações estruturais significativas no seu processo produtivo e sistemas auxiliares, não tendo sido identificadas quaisquer situações com impactes substanciais nas condições de uso e consumo de energia para além daquelas associadas às medidas de racionalização dos consumos de energia implementadas (p.e.: operacionalização do sistema de monitorização de reporte dos consumos de energia; reajuste da frequência de funcionamento dos biofiltros). Comparando o ano de 2020 com o ano de 2019, verificou-se um aumento de 3% no consumo total de energia elétrica.



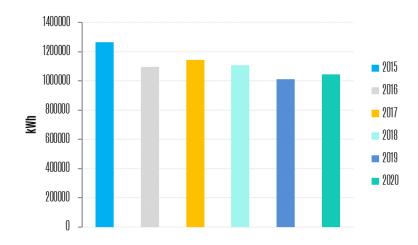
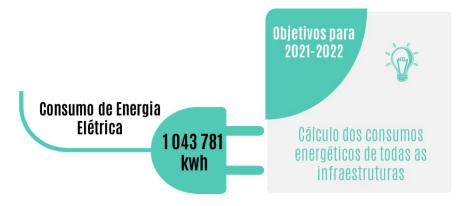


Figura 8.7 - Consumo total de energia elétrica



Já no que se refere às fontes de energia utilizadas, apesar deste indicador não ser uma responsabilidade da entidade, uma vez que o serviço é contratado à

EDP - Energias de Portugal, Serviço Universal (EDP, SU), importa referir o progressivo aumento da introdução de fontes renováveis, assumindo desta forma relevância no que se refere ao compromisso de assegurar a redução das emissões de GEE ao nível nacional.

Combustíveis

À semelhança da energia elétrica, a eficiência no consumo de combustíveis é um fator relevante para a sustentabilidade não só pelas suas implicações económicas, mas também pelos impactes ambientais associados às emissões de poluentes atmosféricos e à sua contribuição para as alterações climáticas.

Gasóleo

Os combustíveis fósseis, nomeadamente o gasóleo podem constituir-se como uma componente relevante no esforço financeiro, associado essencialmente aos serviços de recolha e transporte de resíduos.



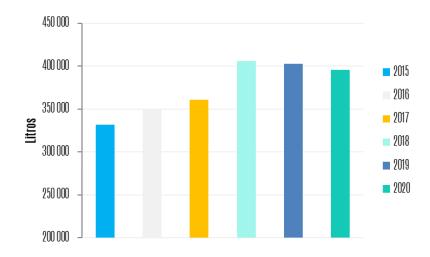


Figura 8.8 - Consumo total de gasóleo



Espera-se assim, nos anos subsequentes, dar continuidade à otimização das deslocações, como por exemplo articular deslocações e por consequente reduzir o seu número, essencialmente no que se refere aos veículos movidos a gasóleo, para além da substituição progressiva da frota por veículos com menores consumos ou que recorram a formas alternativas de energias,

prevendo-se deste modo uma diminuição considerável das quantidades/valores atualmente despendidos. Comparando o ano de 2020 com o ano de 2019, verificou-se uma diminuição de 2% no número de litros consumidos.

Consumo energético global

Atendendo aos consumos parciais, o Gasóleo destaca-se relativamente às restantes tipologias de energia utilizadas.

Assim, justifica-se o investimento pela Gesamb na aposta da renovação da frota por veículos de menores consumos e otimização da rota de recolha de resíduos.

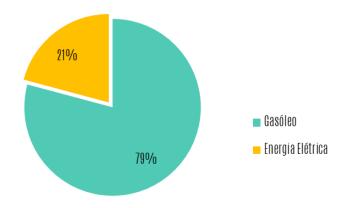


Figura 8.9 - Percentagem de consumo total de gasóleo e energia elétrica



A Gesamb, como Instalação Consumidora Intensiva de Energia, está sujeita à realização bienal de um Relatório de Execução e Progresso do Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia (ARCE). De acordo com o ARCE, estão previstas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de energias [GRI 30-4]:

- Operacionalização do Sistema de Monitorização de Reporte dos Consumos de Energia;
- Reajuste da Frequência de Funcionamento dos Biofiltros;
- Processo de renovação da frota;
- Controlo regular da pressão dos pneus.

Intensidade Energética [GRI 302-3]

A Intensidade Energética (IE) é calculada através do quociente entre o consumo total de energia e o Valor Acrescentado Bruto das Atividades empresariais diretamente ligadas ao Aterro da Gesamb. Assim, tendo em consideração os referidos indicadores, a Gesamb registou, em 2020, uma intensidade de 0,142 ktep/€ [GRI 302-4]. Em 2020 verifica-se uma diminuição da Intensidade Energética de 35%, face ao ano de referência (ano de 2015, com IE = 0,218 ktep/€).



Objetivos para 2021-2022



Estudo de potenciais ações de redução do consumo energético



ÁGUA

Entendendo a Gesamb como uma empresa com atividade industrial, pelas atividades operacionais que realiza bem como entidade com gestão das áreas sociais da empresa – refeitórios, balneários, posto médico, casas de banho, é necessário que efetue uma <code>gestão sustentável</code> da água que consome, quer ao nível do tratamento dos resíduos quer ao nível do consumo humano.

Consumo

A água consumida pelas infraestruturas localizadas na sede da Gesamb é proveniente de um furo de captação de água subterrânea e de abastecimento da rede pública [GRI 303-1].





Qualidade

As infraestruturas na sede da Gesamb (Évora) e onde se localiza o Aterro Sanitário Intermunicipal, dispõem de diversas infraestruturas de proteção dos recursos hídricos, nomeadamente:

- Drenagem de Águas Pluviais;
- Drenagem de Águas Freáticas;
- Drenagem de Lixiviados;
- Monitorização dos Lixiviados e Águas Subterrâneas.

As águas residuais tratadas podem e são **reutilizadas**, na sua totalidade, no Parque de Gestão Ambiental da Gesamb, como água de serviço (nomeadamente em lavagens de viaturas e pavilhões, rega dos biofiltros da unidade de TMB, humidificação do composto), na rega de espaços verdes e como reserva de incêndio [GRI 303-3].

Ainda sobre a qualidade da água, no âmbito da Licença Ambiental n.º 369/2010 emitida a Gesamb foi definido que a proteção das águas subterrâneas, seriam feitas ao longo de todo o período de exploração, medições (semestralmente e mensalmente, dependendo dos parâmetros a avaliar), de modo a obter informações sobre a qualidade destas águas suscetíveis de serem afetadas por descargas do Aterro.



BIODIVERSIDADE

Tal como referido anteriormente, a Gesamb tem a seu cargo a exploração das seguintes infraestruturas, que fazem parte do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos:

- Aterro, Centro de Triagem, Ecocentro, Alvéolos de armazenamento,
 Unidade de Valorização de Resíduos de Construção e Demolição e
 Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB);
- Estação de Transferência e Ecocentro de Borba;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Montemor-o-Novo;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Mora;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Reguengos de Monsaraz;
- Ecocentro de Estremoz;
- Ecocentro de Vendas Novas.

Nenhuma das explorações acima referidas está situada em áreas protegidas ou classificadas [GRI 304-1].

No entanto e tal como mostra a Figura 8.10, a Estação de Transferência e Ecocentro de Montemor-o-Novo encontra-se a uma distância de apenas 1,5 km de um Sitio de Importância Comunitária (SIC Monfurado), pelo que importa ter em atenção os potenciais impactes da circulação de viaturas pesadas inerentes à atividade da Gesamb em habitats ou espécies sensíveis [GRI 304-2 e 304-3], que se encontrem ao abrigo tanto da Diretiva Habitats como da Diretiva Aves da Comissão Europeia [GRI 304-4].





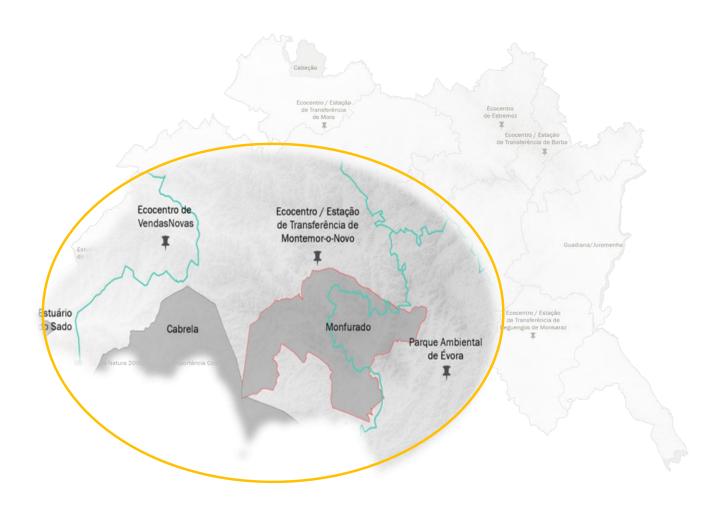


Figura 8.10 - Localização dos SIC - Rede Natura 2000 na região.



De modo a que a dinâmica natural e ecológica se mantenha na envolvente do Aterro Sanitário de Évora, está contemplado um arranjo paisagístico (Recuperação e Integração Paisagística) [GRI MM2] para durante todo o seu funcionamento, e após as ações de cobertura final (encerramento) dos alvéolos de deposição de resíduos.

Desta forma, com a solução de Recuperação e Integração Paisagística concebida, pretende atingir-se objetivos de ordem: estética, funcional e económica.

- Relativamente aos objetivos estéticos, pretende minimizar-se o impacte visual provocado pela presença do Aterro na paisagem, através da utilização criteriosa da vegetação (espécies características da região), procurando também atingir-se um enquadramento visual de qualidade. A seleção de espécies adequadas permite garantir o sucesso e a manutenção reduzida da estrutura verde preconizada. A modelação harmoniosa da área a tratar em conjunto com a implementação da vegetação, irão garantir uma maior continuidade visual com a paisagem envolvente.
- Do ponto de vista funcional, pretende garantir-se condições de estabilização dos taludes resultantes do enchimento dos alvéolos de resíduos, e proteger os taludes e as áreas sem vegetação, contra os efeitos negativos dos processos erosivos de natureza hídrica e/ou eólica. A estabilização será conseguida pela modelação superficial do aterro ao longo da exploração e aquando do processo de encerramento, e por intermédio de um adequado revestimento vegetal.

 Do ponto de vista económico, é previsível que a diminuição dos problemas de erosão e a promoção do equilíbrio ecológico da área permita reduzir os custos ambientais e estruturais inerentes à obra.
 Por outro lado, são propostas medidas construtivas de integração paisagística que minimizem os seus custos de manutenção.

Como já mencionado anteriormente, existe um plano de encerramento [GRI MM10] para o Aterro Sanitário de Évora, onde o recobrimento final permitirá garantir o repovoamento vegetal da zona em causa de acordo com os seguintes pressupostos paisagísticos e biofísicos:

- Espécies, o mais possível, pertencentes à vegetação climática potencial da região, nomeadamente no estrato arbustivo e arbóreo;
- Aplicação através de sementeira de espécies herbáceas em toda a área de intervenção complementada com espécies arbustivas na zona da massa de resíduos encerrados e taludes;
- Aplicação de espécies vegetais leguminosas pioneiras como dominância das misturas germinativas para as sementeiras do tipo prado ou relvado, para áreas de ajardinamento interno;
- Introdução de algumas espécies vegetais arbustivas de características ornamentais, aromáticas e de flor, nas zonas verdes ajardinadas no layout interno das instalações de apoio.

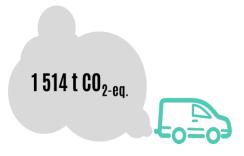


EMISSÕES

As emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) promovem alterações climáticas devido ao seu efeito na absorção, reflexão e reemissão de radiação infravermelha para a superfície terrestre.

Importa considerar neste contexto duas componentes:

- As emissões geradas no aterro sanitário intermunicipal estimadas em 7 769 tCO_{2-eq} em 2020.
- As emissões associadas às atividades operacionais da Gesamb, resultantes essencialmente do consumo de combustíveis fósseis (da frota de veículos de recolha de resíduos) e de energia elétrica (instalações, equipamentos e frota automóvel de apoio estimadas em 1514 tCO_{2-eq} em 2020 (dados apenas associados às infraestruturas sede da Gesamb Évora) [GRI 305-1].



A redução das emissões da Gesamb passa fundamentalmente pela otimização das deslocações, mas também pela adequada manutenção dos veículos e

substituição gradual da frota por opções menos poluentes ou que recorrem a formas alternativas de energia [GRI 305-5].

Também no que se refere ao consumo de energia, apesar da Gesamb não deter qualquer responsabilidade sobre as fontes de energia utilizadas pelo fornecedor para produção de energia elétrica, poderá contribuir para a diminuição de emissões através da escolha ou adaptação de edifícios inteligentes e energeticamente eficientes, bem como sensibilizar os seus colaboradores e as suas colaboradoras para o correto manuseamento dos equipamentos elétricos e eletrónicos necessários ao desempenho das suas funções.

Em 2019, com a entrada em funcionamento de uma unidade de pequena produção de energia (UPP), como já mencionado anteriormente, para valorização energética do biogás produzido no Aterro Sanitário Intermunicipal do distrito de Évora e injeção na Rede Elétrica de Serviço Público (RESP) da totalidade da energia produzida, existe um claro contribuito da Gesamb para a produção de energia "limpa." Em 2020, a Gesamb injetou na RESP 774 525 kwh.





EFLUENTES E RESÍDUOS

A Gesamb também gera efluentes e resíduos, em resultado da atividade que pratica e do número de pessoas – trabalhadores e trabalhadoras e visitantes – que diariamente se encontram nas suas diversas instalações.

Os effluentes originados nas várias unidades operacionais da infraestrutura Aterro Municipal são tratados internamente na Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL) [GRI 306-1].

No que concerne aos [85]Íduos produzidos, estes são de várias tipologias e podem ser agregadas em duas grandes categorias: os resíduos que são geridos internamente em conjunto com os resíduos rececionados (como por exemplo, o papel/cartão e os resíduos indiferenciados) e os resíduos que têm que ser enviados para um operador externo (tais como os óleos minerais) [GRI 306-2].

A empresa trabalha anualmente com um vasto leque de operadores de gestão de resíduos, devidamente licenciados para poder proporcionar um correto e adequado encaminhamento aos resíduos da produção interna da empresa.

8.3. TÓPICOS SOCIAIS

A Gesamb acredita que o capital humano é um dos principais fatores de sucesso de uma organização e tem consciência de que é fundamental promover a melhoria e o desenvolvimento das competências e capacidades dos colaboradores e das colaboradoras.

EMPREGO

No final de 2020, e comparativamente com 2019, a Gesamb contava com **mais 7 colaboradores** (resultante de **19 admissões** na empresa e **12 saídas**). Desta forma em 2020 o índice de global de rotatividade foi de 15,2% e a taxa de demissões foi de 11,76%. O índice geral de rotatividade foi mais elevado nos escalões etários mais jovens 20-29 anos e 60-69 anos [GRI 401-1].

Em 2020, a Gesamb estabeleceu um protocolo com a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Évora, com vista a integração, no seu quadro de pessoal, de pessoas com deficiência.





Orientações para o Desempenho Social

- Implementar um plano de formação de acordo com necessidades identificadas, acompanhando os novos desafios que se colocam aos colaboradores (e.g. lógicas de Economia Circular).
- Melhorar continuamente as condições de trabalho dos colaboradores (tanto internas como externas), através de articulação com os parceiros.
- Promover a participação dos colaboradores na vida da organização, criando uma cultura de empresa que contribua para diminuir o absentismo.
- Aproveitar a comunicação interna com os trabalhadores para monitorizar e/ou influenciar a opinião da comunidade.
- Reforçar a abertura à comunidade, promovendo atividades educativas e culturais.
- Fomentar iniciativas sociais.

Icon @ Ranah Pixel Studios / Noun Project

Quadro 8.7 - Índice global de rotatividade (2020)

		E	ESCALÃO ETÁF	RIO		TOTAL	Sexo	
	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	TOTAL	FEMININO	MASCULINO
Entradas	3	2	5	7	2	19	6	13
Saídas	0	2	7	2	1	12	7	5
N.º colaboradores e colaboradoras	6	28	37	25	6	102	28	74
Índice Geral de Rotatividade (1)	25%	7,14%	16,22%	18%	25%	15,2%	23,21%	12,16%
Taxa de Desligamento (2)	50%	7,14%	18,92%	8%	16,66%	11,76%	25%	6,76%

^{(1) [(}Nº Admissões + Nº Demissões) / 2] / Nº Funcionários Ativos

Fonte: Relatório Único, Anexo B, 2020, Gesamb



Com o objetivo de proporcionar um clima de bem-estar social aos seus trabalhadores e suas trabalhadoras e respetivos familiares, a Gesamb criou o Fundo para Fins Sociais (nos termos do artigo 31.º dos seus Estatutos), que apoia atividades de Educação, Saúde e Natalidade [GRI 401-2]. Contudo,

⁽²⁾ Nº Demissões / Nº Funcionários Ativos



atendendo às crescentes restrições financeiras de gestão do fundo e ao seu enquadramento fiscal desfavorável, esta opção foi descontinuada e substituída, à data do presente Relatório, por um \$60000 de \$3000.

Importa ainda referir que em 2017 foi assinado o Acordo de empresa entre a GESAMB e o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins - instrumento que regula as relações laborais entre a empresa e os trabalhadores e as trabalhadoras, de forma a assegurar os direitos, os deveres e as obrigações entre as partes.

Por sua vez, a proteção social na parentalidade está garantida de acordo com o previsto na Legislação Portuguesa (artigo 35.º do Código do Trabalho), pela qual a Gesamb se rege.

Refira-se neste contexto que **dois trabalhadores** usufruíram da licença de parentalidade em 2020 [GRI 401-2 e 401-3].

SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

No âmbito do tema saúde e segurança no trabalho a Gesamb, de acordo com o inscrito no *Manual de Gestão – Qualidade, Ambiente* e *Segurança*, compromete-se, de uma forma integrada, a desenvolver as suas atividades, produtos e serviços de acordo com o cumprimento dos seguintes princípios [GRI 102-11], entre outros:

 Identificar, avaliar e minimizar os riscos existentes para a segurança e saúde de todos os colaboradores e colaboradoras; Prevenir a ocorrência de acidentes e melhorar continuamente as condições de trabalho dos seus colaboradores e suas colaboradoras.

Em 2020, registaram-se **27 acidentes de trabalho** o que correspondeu a uma perda de 162 dias de trabalho. Em conformidade, o índice de Gravidade foi de 1,71, o que de acordo com o parâmetro OIT é considerado Médio/Aceitável [GRI 403-21.

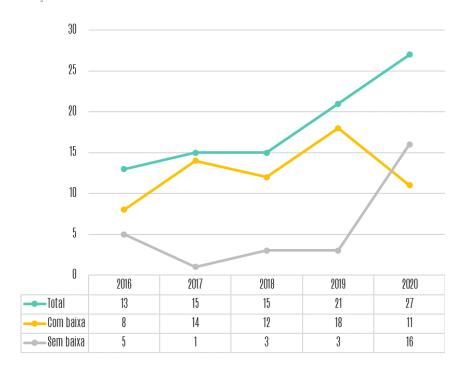


Figura 8.11 – Evolução do número de acidentes de trabalho (2016- 2020)

Fonte: Gesamb



Comparando 2020 com 2019 verifica-se que houve um aumento total de seis acidentes de trabalho, no enanto, só 11 dos 27 deram lugar a baixa. [GRI 403-2].

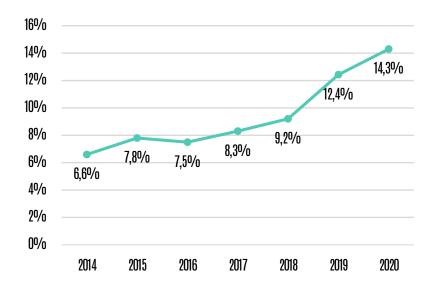


Figura 8.12 – Evolução da taxa de absentismo (2014- 2020) Fonte: Gesamb

A taxa de absentismo em 2020 foi de 14,3% (mais 1,9% que em 2019). Esta taxa tem na sua génese, essencialmente, a baixas por COVID19 e por isolamento profilático impostas pela Direção Geral de Saúde.

A Gesamb, está inserida com um CAE - Tratamento e eliminação de resíduos – 38212, considerada atividade ou trabalhos de risco elevado, e de acordo com a legislação em vigor (Lei nº 3/2014, artigo 79°) tem enquadramento nas

atividades que implicam a exposição a agentes biológicos do grupo 3 ou 4 [GRI 403-3].



FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

A Gesamb tem apostado na formação dos seus colaboradores e suas colaboradoras elaborando anualmente um plano de formação para suprir as necessidades de cada um.

Durante o ano de 2020 foram realizadas **46 ações de formação**, com um total de 280 participações, perfazendo um total de 1 124 horas de formação, o que equivaleu a uma média de 4 horas de formação por participante [GRI 404-1].

Quadro 8.8 - Evolução do número de ações e horas de formação (2015-2020)

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Total de ações de formação	32	38	49	46	59	46
Total de participações	127	271	434	143	303	280
Total de horas de formação	534	1 580	1 865	987	2 221	1 124
Horas de formação/ participantes	4,2	5,8	4,3	6,9	7,3	4,0

Fonte: Gesamb

Comparativamente com o ano anterior verificou-se uma diminuição **quer no número de ações realizadas** (menos treze ações) quer no **número de participações** (menos 23 participações) quer no número de horas de formação (menos 1 085 horas). Devido à pandemia COVID19, foram canceladas várias ações formativas que implicavam a presença física dos participantes. [GRI 404-1].

Quadro 8.9 - Participações e horas de formação por género (2020)

	SE	TOTAL	
	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
Total de participações	187	93	280
Total de horas de formação	708	416	1 124
Horas de formação/ participantes	3,8	4,5	4,0

Fonte: Gesamb

Em 2020 das 280 participações em ações de formação, cerca de 67% foram de colaboradores do sexo masculino que receberam uma média de 3,8 horas de formação. As colaboradoras do sexo feminino receberam uma média de 4,5 horas de formação [GRI 404-1].





DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A 31 de dezembro de 2020 a Gesamb contava no seu quadro de pessoal com **102 colaboradores e colaboradoras**, o que face a igual período de 2019 significou uma taxa de crescimento de **7,6%.** Este crescimento justificou-se, fundamentalmente, pela contratação de colaboradores e colaboradoras para a UTMB, para o reforço das operações de triagem, limpeza e manutenção preventiva e para o Centro de Triagem para processamento do acumulado de embalagens de plástico e metal.

Relativamente ao vínculo contratual, nessa mesma data, **93 colaboradores e colaboradoras** (91,3 %) encontram-se com **contrato sem termo**, sendo que no final de 2020 este tipo de contrato representava 87,4% dos colaboradores e colaboradoras. Por outro lado, 6 colaboradores encontram-se com contrato a termo certo, correspondente a 5,9%, 2 colaboradores a termo incerto e um colaborador encontra-se com outro tipo de contrato [GRI 102-8].

No que diz respeito à distribuição por categoria profissional a maioria dos colaboradores e das colaboradoras pertencia à categoria de operador (44,1%), seguido da categoria de operador especializado (28,4%). Os operadores manobradores constituem 9,8% do total dos colaboradores e das colaboradoras e os técnicos superiores e diretores técnicos 10,8%.

Todos os colaboradores da Gesamb, ou seja, **100% dos colaboradores e das colaboradoras** da Gesamb, foram em 2020 submetidos a avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira [GRI 404-3].

Quadro 8.10 – Repartição dos colaboradores e das colaboradoras por categoria profissional (2017-2020)

GRUPO PROFISSIONAL	Categoria Profissional	2017	2018	2019	2020
Quadros de chefia e direção	Diretor geral	1	1	1	1
	Diretor Técnico	1	1	1	3
Quadros superiores e técnicos	Técnico Superior	7	7	9	8
200111000	Técnico	0	0	0	0
Quadros Administrativos	Administrativo	2	4	5	6
	Operador especializado	3	24	28	29
Quadros Operacionais	Operador de equipamento móvel	19	8	7	10
Operador	Operador	46	47	44	45
TOTAL		80	93	95	102

Fonte: Relatório de Gestão 2020, Gesamb

O efetivo da empresa, no final de 2020, era composto por 74 colaboradores do **género masculino (72,5%)** e 28 colaboradores do género feminino (27,5%).

A estrutura etária do efetivo, no final de 2020 mantinha-se próxima à do ano de 2109, sendo que cerca de **66,7% dos colaboradores e das colaboradoras tinha mais de 40 anos** de idade. A média etária era de 44 anos, idêntica à registada no final de 2018 (43,1 anos) [GRI 102-8, 405-1].



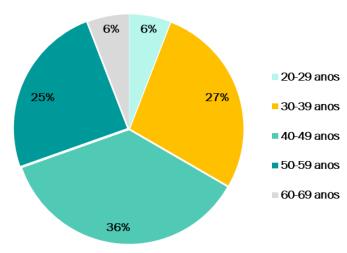


Figura 8.13 - Repartição dos colaboradores e das colaboradoras por escalão etário (2020)

Fonte: Relatório de Gestão 2020, Gesamb

A distribuição etária do efetivo por género evidencia uma maior concentração dos colaboradores e das colaboradoras entre os 40 e os 49 anos tanto do sexo masculino (23 colaboradores que representavam 22,5%), como do sexo feminino (14 colaboradores que representavam 13,7%). Com 60 ou mais anos existiam em 2020 6 colaboradores do sexo masculino [GRI 405-1].

Quadro 8.11 – Repartição dos colaboradores e das colaboradoras por escalão etário e por género (2020)

GRUPO ETÁRIO	Total 2020	М	F
20-29 anos	6	6	0
30-39 anos	28	21	7
40-49 anos	37	23	14
50-59 anos	25	18	7
60-69 anos	6	6	0
TOTAL	102	74	28

Fonte: Relatório de Gestão 2020, Gesamb

Relativamente às habilitações literárias, em 2020, **45%** dos trabalhadores e das trabalhadoras, tinham o ensino básico, **40%** possuíam o ensino secundário e 15% eram detentos de um diploma de ensino superior. Comparativamente com o ano de 2019 destacam-se a diminuição de 1pp no segmento dos colaboradores e das colaboradoras com o ensino básico e 1pp de aumento no segmento dos colaboradores e das colaboradoras com o ensino superior.



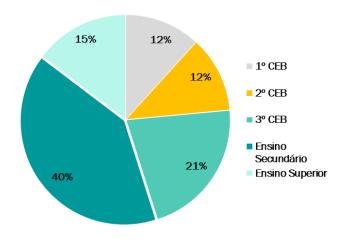


Figura 8.14 – Participação dos colaboradores e das colaboradoras por nível de habilitação (2020)

Fonte: Relatório de Gestão 2020, Gesamb

O número de colaboradores do sexo masculino é superior ao número de colaboradores do sexo feminino em todos os níveis de escolaridade. [GRI 102-8, 405-1].

Em 2020, verificou-se que o rácio de salário base das mulheres e homens foi de 1,23 e o rácio de remuneração das mulheres e homens de 1,18 [GRI 405-2].

Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável





9. OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) e líderes mundiais adotaram formalmente a Agenda 2030 de **desenvolvimento sustentável:** os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Agenda 2030 foi construída com bases estabelecidas pelos Objetivos do Milênio (ODM), após um longo processo de consultas que envolveu empresas, governo e sociedade civil globalmente.

O resultado foram 17 objetivos que incluem aspetos sociais, ambientais e econômicos a serem implementados por todos os países até 2030.

Assim, no que se refere aos temas de sustentabilidade, a Gesamb rege-se pela Agenda 2030 da ONU, que permite a gestão de riscos e conexões com o mercado. É possível elencar aos desafios do desenvolvimento sustentável com a visão e com a estratégia de negócios da empresa.





Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Todos os agentes da comunidade, incluindo as empresas, devem contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Neste sentido, a Gesamb contribui diretamente para os ODS através das atividades que desempenha e das políticas internas que assume.



Promovemos a criação de emprego digno e políticas de proteção dos trabalhadores.



Apostamos em infraestruturas de qualidade, de confiança, sustentáveis, resilientes e sustentável.



Apoiamos a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores e da comunidade onde estamos presentes.



Promovemos a criação de emprego digno e igual para todos.



Apostamos na educação e formação da comunidade onde intervimos no âmbito da nossa atividade e dos nossos colaboradores e colaboradoras.



Pretendemos promover comportamentos de redução da produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



Pretendemos incentivar a redução da produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



Trabalhamos para atingir níveis elevados de produtividade, ao mesmo tempo que promovemos políticas de proteção dos trabalhadores das е trabalhadoras е emprego digno.



Apoiamos a luta contra as Alterações Climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono.

Comprometemos-nos a contribuir de forma ativa para a proteção do meio ambiente.



Através das nossas atividades, temos em consideração a necessidade de proteção dos valores naturais existentes na região.

Compromisso da Besamb





10. COMPROMISSO DA GESAMB: GERIR COM RESPONSABILIDADE

O Relatório de Sustentabilidade 2019, vêm dar continuidade ao processo iniciado pela Gesamb no ano de 2018, permitindo evoluir nos procedimentos de reporte periódico do desempenho da Gesamb segundo referenciais internacionais.

Esta análise de desempenho constitui a base e o suporte do Plano de Sustentabilidade da Gesamb, que definirá a sua estratégia de sustentabilidade para um horizonte temporal de 10 anos, procurando o necessário equilíbrio das diferentes dimensões da sustentabilidade (económica, ambiental e social), suportadas por um pilar institucional sólido, eficaz, eficiente e claro na sua comunicação.

Esta estratégia de sustentabilidade será construída com base em dois domínios de ação distintos:

- O domínio da Gestão Estratégico associado ao planeamento estratégico e gestão de tarefas, bem como a sua coordenação e fiscalização, providenciando dados necessários para a tomada de decisões;
- O domínio da Gestão Operacional associada à gestão, manutenção e otimização das operações realizadas pela empresa.

Gestão Estratégica

Gestão Operacional





Garantir um planeamento e uma organização eficaz e eficiente da Gesamb, de modo a promover o seu desempenho dentro de parâmetros de excelência.

Promover a qualidade da gestão das operações da Gesamb, tanto ao nível da qualidade dos serviços prestados como da adequação do sistema à realidade do território.

É este o referencial que permitirá materializar o compromisso da Gesamb de gerir com responsabilidade - aprendendo com o passado, avaliando o presente e preparando o futuro.

Anexos





ANEXOS

Quadro A.1 - Lista dos grupos de partes interessadas

Partes Interessadas Internas [GRI 102-40]	
Gestores - Conselho de Administração	Presidente: Eng.º Luís Simão Duarte de Matos, CIMAC Vogais: Eng.º João Paulo Mengas da Silva Afonso, BioSmart; Dr. Bernardino António Bengalinha Pinto, CIMAC
Trabalhadores e Trabalhadoras	102 – 100% dos trabalhadores e das trabalhadoras estavam abrangidos pelo Acordo da Empresa que entregou em vigor de 2017 [GRI 102-8, 102-41].
Estruturas representativas dos trabalhadores e das trabalhadoras - Comissão dos Trabalhadores	Comissão de Trabalhadores da Gesamb



	Partes Interessadas externas
Associação	Associação para a Gestão de Resíduos (ESGRA) [GRI 102-13]
Parceiros	AMCAL, Resialentejo, CCDR do Alentejo
Entidades reguladoras	ERSAR
Entidades gestoras de resíduos	SPV, Novo Verde, Amb3E, ERP Portugal, Valorpneu, Ecopilhas, Sogilub,
Municípios	Alandroal, Arraiolos Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa
Fornecedores [GRI 102-9]	Endesa Energia, SA, Gaspe – Combustíveis, Lda, Hydraplan - Manutenção e Comércio de Veículos, Lda, Certoma - Comércio Técnico de Máquinas, Lda, Hidrotruck, Lda, MBP Automóveis Portugal, S.A., Movitrucks Lda, Electro Requetim, Movimola - Serralharia Civil, Lda, Stet-Soc.Téc.Equip.e Tractores, SA, Coperol - D. Costa - Peças E Equipamentos Rolantes, RG - Rosário, Graça e Associadosc SROC, Lda, Prosegur Companhia de Segurança, Lda,, Lda, Keith Walking Floor Europe, Tamesur,S.A.L.Maquinaria De Elevación Y Transporte, FAES PAAL Group. Civiparts & Europa Equipamentos,S.A., Vulcanizadora Borbense, Lda, Starsul-Comércio de Automóveis, S.A., SAPEC Quimica, Unilubes, Lda, Fidelidade Mundial – Seguros, Megape-Com. e Industria de Pneus, SA, Ibermetais - Indústria De Trefilagem, S.A., DST, INASI - Comércio E Industria de Máquinas e Viatura, EDP – Comercial, Mais Momentos, Galp Power, S.A., HR Protecção SA, Proder Professional, Berner, S.A., Sintética, Lda, Dima Equipamentos Industriais, Lda, Maquipneus, Lda, Sotrafa - Agricultura Y Geosintéticos, A3L - Lab. Metrologia Industrial, Lda, Farmextintores
Retomadores	Absorvalor - Reciclagem de Plásticos, Amarelisa, Ambicare Industrial - Tratamento de Resíduos, S.A., Ambiente - Recuperação de Materiais Plasticos S.A., Ambigroup Reciclagem, SA., Ba Vidro S.A., Baluarte - Sociedade de Recolha e Recuperação de Desperdícios Lda, Batistas Reciclagem de Sucatas, S.A., Biogoma, Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis S.A., Centro de Reciclagem de Palmela, S.A., Cordoplas, S.A., Ecociclo - Energia e Ambiente S.A., Ecopilhas - Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e Acumuladores Lda, EPS20 FISHER, LDA, Europac &C Recicla Portugal, Evértis Ibérica, SA, Extruplas - Reciclagem, Recuperação e Fabrico de Produtos Plásticos Lda, Francisco Marques Rodrigues, Lda, Gestão de Resíduos JMM, Lda, Grijótubos - Fábrica de Tubos e Acessórios Plásticos, Lda, Micronipol, S.A., Oleotorres, Lda, PelletsPower2, PET Compañia para Su Reciclado, S.A., Plásticos Riaza, S. L., R3 Natura - Unipessoal, Lda, Recipeneu - Empresa Nacional de Reciclagem de Pneus Lda, Recuperación Y Reciclajes Román S.L., Scrap Choice, Unipessoal, Lda, Sgr - Sociedade Gestora de Resíduos S.A., Sirplaste - Sociedade Industrial de Recuperados de Plástico S.A.
Entidades Bancárias	Santander, Crédito Agrícola, Novo Banco, Montepio, EuroBIC e MillenniumBCP
Seguradoras	Fidelidade Mundial



Partes Interessadas externas	
Sindicatos	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local e Regional
Comunidade Escolar	Todas as escolas dentro da área de abrangência da Gesamb. A Gesamb integra vários conselhos Eco-Escolas, recebe visitas e realiza ações de sensibilização externas.
Universidades e Centros de Investigação	Universidade de Évora
Comunicação Social	Lusa, Diário do Sul, Radio Campanário, Radio Despertar, Radio Telefonia do Alentejo
Vizinhança	Vizinhos: Eng.º António Noronha Lopes, Desconhecido
Junta de Freguesia	União de Freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Guadalupe – Presidente Sr. Joaquim Pimpão
População em Geral	12 Municípios do distrito de Évora



Quadro A.2- Índice de Conteúdos GRI

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
GRI 101: Foundation 2019	
GRI 102: Conteúdos Gerais	
Perfil Organizacional	
102-1 Nome da Organização	6
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	30
102-3 Localização da sede	21
102-4 Localização das operações	21
102-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade	19
102-6 Mercados servidos	19
102-7 Dimensão da Organização	19,79
102-8 Informação sobre colaboradores e outros trabalhadores	68,70,77
102-9 Cadeia de fornecedores	78
102-10 Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores	NA.
102-11 Abordagem ao princípio da precaução	A Gesamb tem uma abordagem ativa no que concerne aos riscos económicos, ambientais e sociais, baseada no princípio da precaução e assim procura minimizar os potenciais efeitos adversos associados às

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
	atividades que desempenha. 33,34, 34,40 e 65
102-12 Iniciativas externas	40
102-13 Participação em associações	78
Estratégia	
102-14 Declaração da Administração	7
102-15 Principais impactes, riscos e oportunidades	15,16
Ética e integridade	
102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta	33,34
102-17 Mecanismos de aconselhamento e questões éticas	34
Governação	
102-18 Estrutura de Governação	31
102-19 Delegação da autoridade	
102-20 Responsabilidade a nível executivo por tópicos económicos, ambientais e sociais	31, 41
102-21 Consulta das partes interessadas em relação a questões económicas, ambientais e sociais	11
102-22 Composição do órgão de governação hierarquicamente mais elevado e das suas comissões	31
102-23 Presidente do órgão mais alto de governo	31
102-24 Nomeação e escolha do órgão de governação hierarquicamente mais elevado	31
102-25 Conflitos de interesse	34, 41



Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
102-26 Papel do mais alto órgão de governo na definição da missão, dos valores e da estratégia*	31
102-27 Conhecimento coletivo do órgão de administração hierarquicamente mais elevado	31
102-28 Avaliação do desempenho do órgão de administração hierarquicamente mais elevado	
102-29 Identificação e gestão dos impactes económicos, ambientais e sociais	
102-30 Efetividade dos processos de gestão de riscos	
102-31 Análise de tópicos económicos, ambientais e sociais	
102-32 Papel do mais alto órgão de governo no reporte de sustentabilidade	
102-33 Comunicação de assuntos críticos	31
102-34 Natureza e comunicação dos assuntos críticos	31
102-35 Políticas de remuneração	31
102-36 Processos para determinação da remuneração*	NA.
102-37 Envolvimento das partes interessadas em questões de remuneração*	W.
102-38 Rácio de remuneração total anual	HA.
102-39 Rácio do aumento percentual na remuneração total anual	NA.
Envolvimento com Stakeholders	
102-40 Lista de grupos de partes interessadas	77
102-41 Acordos de contratação coletiva*	77

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
102-42 Identificação e seleção de partes interessadas	43
102-43 Abordagem ao envolvimento de partes interessadas	44
102-44 Principais questões e preocupações	44
Prática de Reporte	
102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	MA.
102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites dos tópicos	11
102-47 Lista de tópicos materiais	11
102-48 Reformulação de informações	HA.
102-49 Alterações no reporte	MA
102-50 Período coberto pelo relatório	9
102-51 Data do último relatório publicado*	MA
102-52 Ciclo de publicação	9
102-53 Contactos para questões sobre o relatório	87
102-54 Declaração de conformidade com as Normas GRI	9
102-55 Índice GRI	9
102-56 Verificação externa	9
GRI 103: Abordagem de Gestão	
103-1 Explicação do tema material	12
103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes	12
103-3 Avaliação da abordagem de gestão	12



Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página	
GRI 200 Tópicos Económicos		
201: Desempenho Economico		
201-1 Valor económico direto gerado e distribuído	47	
201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	48	
201-3 Obrigações do plano de benefícios definidos e outros planos de pensões	48	
201-4 Ajuda financeira recebida do governo	49	
202: Presença no mercado		
202-1 Intervalo de variação da proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por género	50	
202-2 Proporção de quadros superiores contratados na comunidade local	50	
203: Impactes económicos indiretos		
203-1 Desenvolvimento e impacte de investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	50	
203-2 Impactes económicos indiretos significativos		
204: Práticas de aquisição		
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	51	
205: Anticorrupção		
205-1 Operações avaliadas para os riscos relacionados com a corrupção	52	

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	52
205-3 Casos de corrupção confirmados e medidas adotadas	Não houve registo de casos de corrupção.
206: Práticas anticoncorrenciais	
206-1 Ações judiciais por práticas anticoncorrenciais, antitrust e monopólio	Não houve registo de ações judiciais.
GRI 300 Tópicos Ambientais	
301: Materiais	
301-1 Consumo de materiais	53
301-2 Consumo de materiais provenientes de reciclagem	53
301-3 Produtos e embalagens recuperados	NA.
302: Energia	
302-1 Consumo de energia dentro da organização	54
302-2 Consumo de energia fora da organização	
302-3 Intensidade energética	57
302-4 Redução do consumo de energia	57
302-5 Reduções nas necessidades energéticas dos produtos e serviços	NA.
303: Água	
303-1 Captação de água por fonte	58
303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas pela captação de água	Não houve registo de captações de água afetadas.



Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
303-3 Água reciclada e reutilizada	58
304: Biodiversidade	
304-1 Localização em áreas protegidas ou adjacentes e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	59
304-2 Impactes significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	59
304-3 Habitats protegidos ou recuperados	59
304-4 Lista de Espécies Ameaçadas da IUCN e espécies da lista nacional de conservação com habitats em áreas afetadas por operações	59
MM1 – Terrenos próprios ou arrendados (área), usados para o desenvolvimento de atividades produtivas ou que sofreram qualquer tipo de alteração/reabilitação**	W.
MM2 – Áreas identificadas como sujeitas a planos ambientais e recuperação paisagística e áreas que possuem planos em curso**	61
305: Emissões	
305-1 Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	62
305-2 Emissões indiretas de GEE de energia (Âmbito 2)	
305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	
305-4 Intensidade das emissões de GEE	
305-5 Redução das emissões de GEE	62
305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono	NA.

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
305-7 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas	
306: Efluentes e resíduos	
306-1 Efluentes líquidos por qualidade e destino	63
306-2 Resíduos por tipo e método de tratamento	63
306-3 Derrames significativos	Não houve registo de derrames significativos.
306-4 Transporte de resíduos perigosos	Não houve transporte de resíduos perigosos
306-5 Recursos hídricos afetados por descargas de água e/ou escoamento	Não houve registo de recursos hídricos afetados.
MM3 - Total de inertes, resíduos e lama e quais são os riscos associados**	MA.
307: Conformidade Ambiental	
307-1 Multas por incumprimento das leis e dos regulamentos ambientais	Não houve multas por incumprimento
308: Avaliação ambiental de fornecedores	
308-1 Novos fornecedores avaliados com critérios ambientais	Não houve registo de novos fornecedores
308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecimento e medidas adotadas	Não foram identificados impactes ambientais negativos na cadeia de fornecimento
GRI 400 Tópicos Sociais	



Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
401: Emprego	
401-1 Novas contratações e rotatividade de colaboradores	63
401-2 Benefícios atribuídos aos colaboradores	64, 65
401-3 Licença parental	65
GRI 402: Relações entre empregados e empregadores	
402-1 Prazos mínimos de aviso prévio de mudanças operacionais	Não estão definidos prazos mínimos de aviso prévio de mudanças operacionais.
MM4 - Número de greves e greves patronais com duração superior a uma semana**	Não houve registo de greves com duração superior a uma semana
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho	
403-1 Representação dos trabalhadores nas comissões formais conjuntas de saúde e segurança compostas pela administração e colaboradores	
403-2 Tipos de lesão e taxas de lesões, doenças profissionais, dias perdidos e absentismo e óbitos relacionados com o trabalho	65, 66
403-3 Colaboradores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas com a sua profissão	66
403-4 Tópicos relativos à saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos	
GRI 404: Formação e educação	
404-1 Média de horas anuais de formação por colaborador	67

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
404-2 Programas de gestão de competências dos colaboradores e programas de assistência à transição para a reforma	MA.
404-3 Percentagem de colaboradores submetidos regularmente a avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	68
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades	
405-1 Diversidade de órgãos de administração e colaboradores	68,69,70
405-2 Rácio de salário base e remuneração das mulheres e homens	70
GRI 406: Não discriminação	
406-1 Incidentes de discriminação e medidas adotadas	Não houve registo de incidentes de discriminação.
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva	
407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco	Não se registaram ameaças à liberdade de associação e negociação coletiva
GRI 408: Trabalho infantil	
408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil	Não houve registos de trabalho infantil.
GRI 409: Trabalho forçado ou obrigado	
409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou escravo	Não houve registo de trabalho forçado ou obrigado.
GRI 410: Práticas de segurança	



Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
410-1 Pessoal de segurança com formação em procedimentos ou políticas de direitos humanos	TAP)
RI 411: Direitos dos povos indígenas	
411-1 Incidentes de violações dos direitos dos povos indígenas*	Não houve registo de incidentes de violações dos direitos dos povos indígenas.
MM5 - Número total de operações que ocorrem em territórios indígenas ou áreas adjacentes, e número e percentagem de operações ou locais onde existem acordos formais com comunidades dos povos indígenas**	
GRI 412: Avaliação dos direitos humanos	
412-1 Operações que tenham sido objeto de avaliações dos direitos humanos ou avaliações de impacte	Não houve registo deste tipo de operações.
412-2 Formação de colaboradores em procedimentos ou políticas de direitos humanos	Não houve necessidade de formação de colaboradores e colaboradoras em procedimentos ou políticas de direitos humanos
412-3 Acordos e contratos de investimento significativos que contemplem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Não houve necessidade de acordos e contratos de investimento significativos que contemplem cláusulas referentes a direitos humanos
GRI 413: Comunidades locais	
413-1 Operações com o envolvimento da comunidade local, avaliações de impacte e programas de desenvolvimento	37

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
413-2 Operações com impactes negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	MA.
MM6 - Número e descrição de disputas significativas referentes ao uso da terra, direitos adquiridos pelas comunidades locais e povos indígenas**	Não se registaram disputas ao uso da terra, direitos adquiridos e povos indígenas
MM7 – Procedimentos utilizados na gestão de reclamações e queixas para resolver conflitos relativos ao uso da terra, direitos das comunidades locais e povos indígenas e os resultados**	Não houve necessidade de procedimentos de reclamações e queixas, para resolver conflitos
GRI 414: Avaliação social dos fornecedores	
414-1 Novos fornecedores que foram selecionados através de critérios sociais	NA.
414-2 Impactes sociais negativos na cadeia de fornecimento e medidas adotadas	NA.
GRI 415: Política Pública	
415-1 Contribuições políticas	NA.
Mineração artesanal e de pequena escala	
MM8 - Número (e percentagem) de unidades operacionais da empresa onde ocorre mineração artesanal e de pequena escala (MAPE) no local ou adjacente a ele, os riscos associados e as medidas adotadas para gerir e mitigar esses riscos**	WA CO
Reinstalação	
MM9 - Locais onde houve reinstalação, o número de famílias reinstaladas em cada um, e como o seu sustento ficou afetado pelo processo**	NA.



Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
Planificação do encerramento	
MM10 - Número e percentagem de operações com planos de enceramento de atividades**	61
GRI 416: Saúde e segurança do cliente	
416-1 Avaliação dos impactes das categorias de produtos e serviços na saúde e segurança	
416-2 Incidentes de incumprimento dos impactes das categorias de produtos e serviços na saúde e segurança	Não houve registo de incidentes.
GRI 417: Comercialização e rotulagem	
417-1 Requisitos de informações de produtos e serviços e rotulagem	
417-2 Incidentes de não conformidade relativos às informações de produto e serviço e rotulagem	Não houve registo de incidentes.
417-3 Incidentes de não conformidade relativos a comunicações de marketing	Não houve registo de incidentes.
GRI 418: Privacidade do cliente	
418-1 Reclamações fundamentadas relativas a violações de privacidade dos clientes e perdas de dados do cliente	Não houve registo de reclamações.
GRI 419: Conformidade socioeconómica	
419-1 Não conformidade com leis e regulamentos nos domínios social e económico	Não houve registo de não conformidade com leis e regulamentos nos domínios social e económico
Legenda: Não aplicável Informação não d	isponível



Contacto para mais informações:

Gilda Matos Gesamb Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.

> Estrada dos Alcáçovas EN 380 700-175 Évora Tel.: 266 748 123 geral@gesamb.pt www.gesamb.pt [102-53]

